



**Requalificação Arquitetônica,
Paisagística e Urbanística da Praça
Deputado Hélvio Nunes da Silva em
Ituverava – SP.**

ANA LÍDIA BARBOSA MACHADO

Requalificação Arquitetônica, Paisagística e Urbanista da Praça Deputado
Hélio Nunes da Silva de Ituverava – SP.

Caderno referente ao Trabalho Final
de Graduação (TFG) sob orientação
do Professor Frederico Augusto de
Carvalho Frange, Universidade de
Uberaba – UNIUBE.

UBERABA – MG
2019

Gratidão a Deus e a Nossa Senhora que me concederam essa vitória. Agradeço aos meus pais, Adriano e Sudete, por todo apoio, amor, dedicação e sacrifício, é por e para vocês que hoje alcanço meu objetivo. As minhas irmãs Ana Laura e Ana Luísa, minhas companheiras de vida, obrigada por sempre me apoiarem. Aos meus avós, tios e primos, por sempre rezarem por mim, pelas palavras de conforto, amor e carinho, meu muito obrigada! Aos meus amigos, vocês também se tornaram família, sempre os levarei comigo. Serei eternamente grata, eu os amo muito! Em especial, agradeço aos Professores Frederico, meu orientador, a Carmem e ao Fábio, meus examinadores, por toda paciência, confiança e incentivo, tornando possível concluir essa etapa tão importante de minha vida.

Resumo

O presente trabalho visa apresentar um projeto de requalificação da Praça Deputado Hélio Nunes da Silva, situada na cidade de Ituverava-SP, criando um anexo ao Centro Cultural Professor Cícero Barbosa Lima Junior, unificando a construção presente no espaço, com o propósito de oferecer a população local uma nova forma de lazer, proporcionando aos usuários um novo valor e vida social e cultural. Primeiramente o trabalho abordará a importância dos espaços públicos, uma vez que a qualidade destes espaços é capaz de influenciar diretamente os fatores motivacionais dos seus

usuários. Em um segundo momento, será analisado alguns espaços públicos no tocante a sua funcionalidade. Por fim, o trabalho demonstrará uma análise da história, formação social e cultural da cidade, sintonizando o leitor no projeto ao qual se propõe, demonstrando-se assim a sua importância.

PALAVRAS CHAVES: Requalificação. Espaço Público. Praça. Projeto. Lazer.

Abstract

This work aims to present a requalification project in Helvio Nunes da Silva Square, located in the city of Ituverava, state of São Paulo, creating an annex building in Professor Cicero Barbosa Lima Junior Cultural Center, unifying the present building, with the purpose of offering the local people a new way of leisure, providing its users a new value and a culture and social life. First, this work will report the importance of public spots, since the quality of these places is able to influence directly the motivational, it will

be analyzed some public places, in special its functionality. At last, this research will show the analyze of its historic, cultural e social formation, tuning the reader to the project that is purposed, showing its importance.

KEY WORDS: Requalification. Public Place. Square. Project. Leisure.

Sumário

08	APRESENTAÇÃO
12	1. IMPORTÂNCIA DOS ESPAÇOS PÚBLICOS
16	2. LEITURAS DE PROJETOS
18	2.1. Centro de Artes e Teatro Pier K
20	2.2. Parque da Juventude
22	2.3. Sesc Pompéia
24	2.4. Wantou & Vanke Paradise Art Wonderland – Fase 1.
27	3. COMPREENSÃO DO ESPAÇO
29	3.1. Um pouco de história
30	3.2. A cidade
32	3.3. Formação cultural e social da cidade
36	3.4. História da praça
39	3.5. Levantamentos
42	3.6. Estudos de mancha
44	3.7. Apresentação da praça
52	3.8. Levantamento botânico
55	4. O PROJETO
59	4.1. Conceito e proposta
57	4.2. Mobiliário urbano
58	4.3. Memorial descritivo
60	4.4. Desenho técnico
61	5. REFERÊNCIAS

apresentação

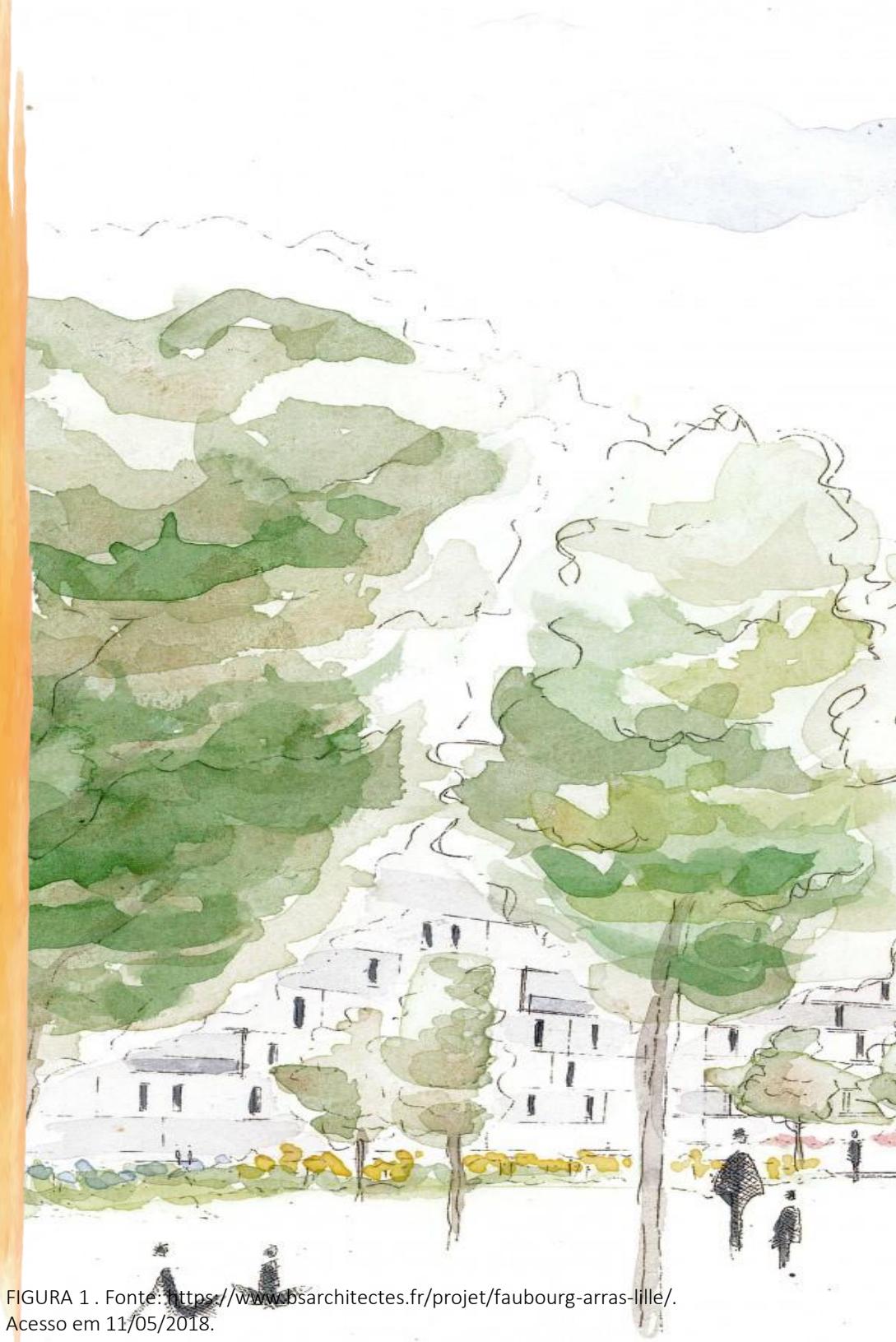


FIGURA 1 . Fonte: <https://www.bsarchitectes.fr/projet/faubourg-arras-lille/>.
Acesso em 11/05/2018.



Este caderno refere-se ao Trabalho Final de Graduação (TFG) do curso de Arquitetura e Urbanismo, da Universidade de Uberaba.

O projeto apresenta uma requalificação arquitetônica, paisagística e urbanística da Praça Deputado Hélio Nunes da Silva localizada em um dos bairros mais importantes da cidade de Ituverava - SP, o qual possui uma importância histórica cultural relevante para o seu processo de desenvolvimento.

Atualmente no local está situado o Centro Cultural Professor Cícero Barbosa Lima Júnior, o qual abriga a sede da Secretaria da Cultura e do Turismo, a Biblioteca Municipal Ademar Cassiano, o Teatro Municipal, onde se desenvolve algumas atividades culturais envolvendo dança, música, eventos e rodas de leitura.

A principal motivação para o desenvolvimento dessa requalificação se dá na experiência prática com a praça e o Centro Cultural na infância, através de atividades recreativas, passeios de bicicletas, entretenimento, apreciação teatral e cinematográfica, os quais hoje são praticamente inexistentes. Assim, a requalificação busca mostrar a importância do espaço sociocultural, devolvendo o uso da praça através de atividades e espaços voltados para a sociedade, contando com a melhoria do paisagismo, pois, nas atuais condições o ambiente não oferece segurança e conforto para o usuário, além de estar desprovido de mobiliário e iluminação de qualidade.

O espaço a ser requalificado apresenta algumas arquiteturas pré-existentes onde a ideia central do projeto é a inserção de uma edificação anexa de um Ateliê de Arte, o qual dará suporte para as atividades oferecidas pelo Centro Cultural.

Hoje no processo de edificação e ocupação do solo nas cidades, predominam os referenciais arquitetônicos resultando no máximo aproveitamento do espaço físico. Diante disso, as áreas verdes assumem o papel fundamental de reestruturar e reorganizar as cidades, já que possuem a função importante de regenerar o meio ambiente frente à urbanização e às perspectivas ambientais oferecendo qualidade de vida à população.

"O desuso das praças acarreta a perda de oportunidades de sociabilização e de fortalecimento da cidadania, contribuindo para o aumento da dependência de espaços privados para a prática da vida pública e, consequentemente, das desigualdades sociais e da exclusão. Garantir o acesso público e uso coletivo – condições essenciais para promover a vida pública nas praças – é um desafio e uma responsabilidade para a cidade e para o paisagismo"(ALEX, 2008, p.279).

A praça se encontra descuidada, esquecida pelo Poder Público, ocasionando a esse patrimônio público abandono, má conservação e falta de manutenção, mostrando-se em muitas

oportunidades um palco de vandalismo, o que torna o local inseguro para seus usuários. Desta forma, o maior desafio é garantir condições essenciais para a revitalização da vida pública nas praças, acarretado no desuso e perda de sociabilização, fazendo com que a dependência de espaços privados cresça.

Logo, esse estudo avaliará os aspectos arquitetônicos, paisagísticos e urbanísticos, com o intuito de devolver o uso, proporcionando atividades de lazer, de aprendizado e contemplação para a população de Ituverava.

importância dos espaços públicos



FIGURA 2 . Fonte: <https://www.bsarchitectes.fr/projet/faubourg-arras-lille/>.
Acesso em 11/05/2018.



As praças são importantes espaços públicos que possibilitam o convívio social, prática de atividades físicas, oportunidades de lazer, melhoria na relação homem-natureza, atividades culturais, entre outros. A qualidade desses espaços podem influenciar diretamente os fatores motivacionais dos seus usuários, podendo o ambiente de lazer propiciar qualidade de vida, socialização, cultura e saúde.

"Simultaneamente uma construção e um vazio, a praça não é apenas um espaço físico aberto, mas também um centro social integrado ao tecido urbano. Sua importância refere-se a seu valor histórico, bem como sua participação contínua na vida da cidade" (SUNALEX, 2008, p.23).

Considerando as praças como centro integrador do espaço urbano, este aspecto contribui para o projeto de revitalização da praça tornando-a mais convidativa, aumentando seu programa de uso e não fazendo dela somente um espaço físico aberto, mas um espaço agradável ao usuário e, sobretudo, proporcionar eventos culturais. Os espaços bem-sucedidos contribuem positivamente para a vida da cidade e incorporam valores de boa implantação, contexto urbano, acessibilidade pública e uso em seu projeto e gestão.

No entanto a requalificação da praça será feita principalmente pelo paisagismo e seu contexto urbano de acordo com os novos usos aplicados ao Centro Cultural. Desta forma esse paisagismo pretende

restituir esse espaço para a cidade e dar vida para a praça convidando os usuários a participar das atividades oferecidas por ela, pelo Centro Cultural e ao seu anexo projetado.

As atividades culturais são estratégicas e geram trabalho, emprego e renda, promovendo a inclusão social, especialmente entre jovens. A cultura traz para a sociedade um conhecimento e uma riqueza única, proporcionando momentos de lazer, instrução, prazer, educação, e diversos bens gerando grande relevância para a população. O incentivo cultural é capaz de recuperar famílias e pessoas que estejam à margem da sociedade.

Neste estudo, tomamos como base a requalificação urbanística, com o propósito de beneficiar o local por meio da implantação, programa e recuperação paisagística desta, e a requalificação arquitetônica do Centro Cultural de modo que este proporcione não só atividades culturais e estudantis, como também incentivo ao uso desse espaço dando mais valor a ele e a praça, considerando que esses espaços foram projetados para atender as necessidades da sociedade, proporcionando o bem-estar.

A atuação desses espaços coletivos e culturais permite que a transformação urbana seja vista e colocada em prática, sendo que a arquitetura paisagística moderna possui um programa de uso bastante diversificado. É interessante ressaltar que a organização física/estrutural da praça indica que os

espaços multifuncionais e adaptáveis podem gerar formas mais livres e criativas de uso, possibilitando a sociedade apropriar-se do espaço da maneira mais agradável e necessária.

Todas as análises evidenciam a necessidade da requalificação dos espaços públicos demonstrando a necessidade da reabilitação do Centro Cultural. Com o intuito de devolver o uso da praça, foi certificado que é primordial a ideia de redirecionar os usos do Centro Cultural, com o propósito de promover novas atividades culturais, educacionais, assistenciais, públicas e de lazer.

Para José Luiz dos Santos a cultura influencia na formação do cidadão. Dessa maneira, o autor afirma que:

(...) esse meios de comunicação em massa fazem parte da paisagem social moderna. Eles penetram em todas as esferas da vida social, no meio urbano e rural, na vida profissional, nas atividades religiosas, no lazer, na educação, na participação política (SANTOS, 1983, p.69).

Por fim, a escolha do tema possibilita apropriação de uma pré-existência em estado de abandono, aplicando as vertentes da arquitetura para traduzir em qualidade e possibilitar um estudo aprofundado das teorias da requalificação paisagística, urbanística e cultural artística a fim de contemplar novos usos aos diferentes espaços, proporcionando uma melhoria arquitetônica, ambiental, social e cultu-

ral. O projeto possibilita a Praça Deputado Hélvio Nunes da Silva se tornar um local de contemplação, lazer e cultura para a população, afim de oferecer educação, formação de identidade, bem estar e qualidade de vida aos usuários.

A arte pode ajudar no desenvolvimento estético e crítico da pessoa, principalmente na produção e apreciação artística. Ela possui um significado cultural e ajuda a desenvolver a imaginação, interpretação, expressão dos sentimentos, linguagem e até mesmo a comunicação.

Elá possui muita importância para o ser humano, pois além de favorecer a expressão e a representação do mundo ela também desperta sentimentos e emoções, agradáveis ou não, as quais ajudam na formação e estruturação do senso estético.

leitura de projeto



FIGURA 3 . Fonte: <https://www.bsarchitectes.fr/projet/faubourg-arras-lille/>.
Acesso em 10/08/2018.



2.1. Centro de Artes e Teatro Pier K

Haarlemmermeer – Holanda

2008

Área: 2750 m²

Joost Ector

O Pier K, localizado em Nieuw Vennep, Haarlemmermeer, na Holanda, é um centro de arte e cultura para jovens e idosos. O projeto de Joost Ector teve como desafio harmonizar entre um edifício proeminente e um edifício discreto e acolhedor, fazendo deste uma casa para cultura.

Seu programa abrange três pisos e oferece cursos, workshops, projetos, exposições, atividades envolvendo música e canto, artes visuais, têxteis, fotografia e mídia, dança, teatro, musical evisão sobre arte e literatura, apoiando assim escolas primárias e secundárias na educação cultural.



FIGURA 04 – Auditório.

Fonte:https://www.archdaily.com.br/br/01-85448/centro-de-artes-e-teatro-pier-k-slash-ector-hoogstad-architecten?ad_medium=gallery. Acesso em 17/03/2019.



FIGURA 05 – Centro de Artes e Teatro Pier K.

Fonte:https://www.archdaily.com.br/br/01-85448/centro-de-artes-e-teatro-pier-k-slash-ector-hoogstad-architecten?ad_medium=gallery.

Acesso em 17/03/2019.



FIGURA 06 – Centro de Artes e Teatro Pier K.

Fonte:https://www.archdaily.com.br/br/01-85448/centro-de-artes-e-teatro-pier-k-slash-ector-hoogstad-architecten?ad_medium=gallery.

Acesso em 17/03/2019.

No térreo encontramos todas as salas, o Grand Café e funções de serviço. No primeiro e no segundo andar encontramos as salas de aula de dança, música e artes visuais. Suas elevações envidraçadas permitem identificar a área de entrada e do terraço, além de oferecer a luz natural, a qual também é oferecida através de um poço central.

Em seu interior foi utilizado materiais naturais e paredes com cores vivas. Suas fachadas são compostas por painéis envidraçados de alumínio, madeira de cedro vermelho ocidental e ardósia. Nas fachadas revestidas por ardósia encontramos janelas de dimensões variadas as quais oferecem vistas privilegiadas dos arredores.



FIGURA 07 – Sala de aula de artes visuais.
Fonte:https://www.archdaily.com.br/br/01-85448/centro-de-artes-e-teatro-pier-k-slash-ector-hoogstad-architecten?ad_medium=gallery.
Acesso em 17/03/2019.



FIGURA 08 – Grand Café.
Fonte:https://www.archdaily.com.br/br/01-85448/centro-de-artes-e-teatro-pier-k-slash-ector-hoogstad-architecten?ad_medium=gallery. Acesso em 17/03/2019.



FIGURA 09 – Sala de aula de dança.
Fonte:https://www.archdaily.com.br/br/01-85448/centro-de-artes-e-teatro-pier-k-slash-ector-hoogstad-architecten?ad_medium=gallery. Acesso em 17/03/2019.

2.3. Parque da Juventude

São Paulo – SP, Brasil

2003/2004 - 2007

Área: 240 mil m²

Projeto Arquitetônico: Escritórios associados Aflalo & Gasperini

Projeto Paisagístico: Rosa Grena Kliass

O local onde está inserido o Parque da Juventude foi ocupado por um conjunto penitenciário, a Casa de Detenção do Carandiru, por cerca de 50 anos, o qual foi cenário de violentas rebeliões onde em 1992 ocorreu o conhecido massacre.

O parque é resultado de um concurso promovido pelo governo de São Paulo, tendo como principal objetivo transformar um complexo penitenciário em um equipamento público para a população, composto pela criação de edifícios institucionais e dispositivos de lazer.

Os vencedores do concurso foram os escritórios associados Aflalo & Gasperini Arquitetos e Rosa Grena Kliass Arquiteta Paisagística.

Sua implantação foi dividida em três grandes setores, sendo eles: a área esportiva, a área central e a área institucional.

A área esportiva possui caráter recreativo e esportivo, contando com quadras poliesportivas, pista de skate e patins, e pista de caminhada. A área central traz a ideia de parque por possuir um caráter contemplativo e recreativo através de trilhas, caminhos ajardinados, áreas de extensos gramados, área de preservação



FIGURA 15 – Biblioteca de São Paulo.

Fonte:<http://aflalogasperini.com.br/en/project/sao-paulo-library/>. Acesso em 11/05/2018.



FIGURA 16 – Área esportiva.

Fonte:<http://aflalogasperini.com.br/en/project/parque-da-juventude-youth-park/>. Acesso em 11/05/2018.



FIGURA 17 – Área de preservação permanente.

Fonte:<http://aflalogasperini.com.br/en/project/parque-da-juventude-youth-park/>. Acesso em 11/05/2018.

permanente e entre outros. E a área institucional, de caráter cultural, conta com a presença da Biblioteca de São Paulo e a Escola Técnica Estadual (ETEC) Parque da Juventude, a qual oferece cursos de canto, música, informática, enfermagem e entre outros.



FIGURA 18 – ETEC Parque da Juventude. Fonte: http://aflalogasperini.com.br/blog/dt_gallery/parque-da-juventude/. Acesso em 11/05/2018.

Implantação definitiva

- A. Parque Esportivo
- B. Parque Central
- C. Parque Institucional
- D. Área de preservação permanente
- E. Muralha



FIGURA 19 – Mapa Parque da Juventude.

Fonte: <https://teoriacritica13ufu.wordpress.com/2010/12/17/parque-da-juventude/>. Acesso em 15/03/2019.

2.4. SESC Pompéia

São Paulo – SP, Brasil
1986
Área: 23.571 m²
Lina Bo Bardi

O SESC Pompéia (Serviço Social do Comércio Pompéia) está localizado na zona oeste de São Paulo e é considerado uma das arquiteturas mais marcante da cidade.

Seu projeto é ligado à história do local, o qual na década de 30 era uma fábrica de tambores de óleo construída pela empresa alemã Mauser & Cia Ltda. Abandonada, foi leiloada durante a Segunda Guerra Mundial e adquirida pela Indústria Brasileira de Embalagens (Ibesa), a qual implantou uma linha de montagem de geladeiras. Seus galpões tinham uma arquitetura inspiradas nas fábricas inglesas do século XIX.

Em 1971 o SESC comprou o imóvel e convidou a arquiteta Lina Bo Bardi para projetar o novo espaço. Ela descobriu que a estrutura da antiga fábrica de tambores foi feita pelo pioneiro do concreto armado, François Hennebique, dando início a um processo de recuperação das paredes e a retirada de elementos adicionados posteriormente. Grande parte do projeto foi definida no canteiro de obras onde Lina tinha instalado seu escritório.

Os galpões foram mantidos e foram adicionados apenas elementos para seu novo uso. Entre esses galpões possui um espaço formando uma rua que organiza



FIGURA 20 – Entrada do SESC Pompeia/Rua que organiza o fluxo interno.

Fonte:<https://vejasp.abril.com.br/estabelecimento/sesc-pompeia/>. Acesso em 16/08/2018



FIGURA 21 – Pavilhão das grandes exposições temporárias.

Fonte:<https://vejasp.abril.com.br/estabelecimento/sesc-pompeia/>. Acesso em 16/08/2018



FIGURA 22 – Quadra poliesportiva.

Fonte:<https://placesjournal.org/article/lina-bo-bardi-and-the-architecture-of-everyday-culture/>. Acesso em 16/08/2018

os fluxos internos levando os usuários em direção ao córrego das Águas Pretas, onde foi instalado um grande deck como um solário, e construído duas novas torres de concreto conectadas por oito passarelas, as quais abrigam o bloco esportivo, e uma torre cilíndrica de oitenta metros.

Com seus quase vinte e dois mil metros quadrados de área construída, o SESC Pompéia oferece oficinas de arte, teatro, sala multiuso, três ginásios poliesportivos, vestiários, áreas para leitura, choperia, piscina coberta, solário, café/lanchonete, consultório odontológicos, espaços de arte e tecnologia e entre outros.

Legenda

- █ Acesso restrito para funcionários
- █ Uso coletivo e cultural (acesso público)
- █ Espaço privado de acesso público
- █ Espaço privado de acesso restrito à usuários do SECS.

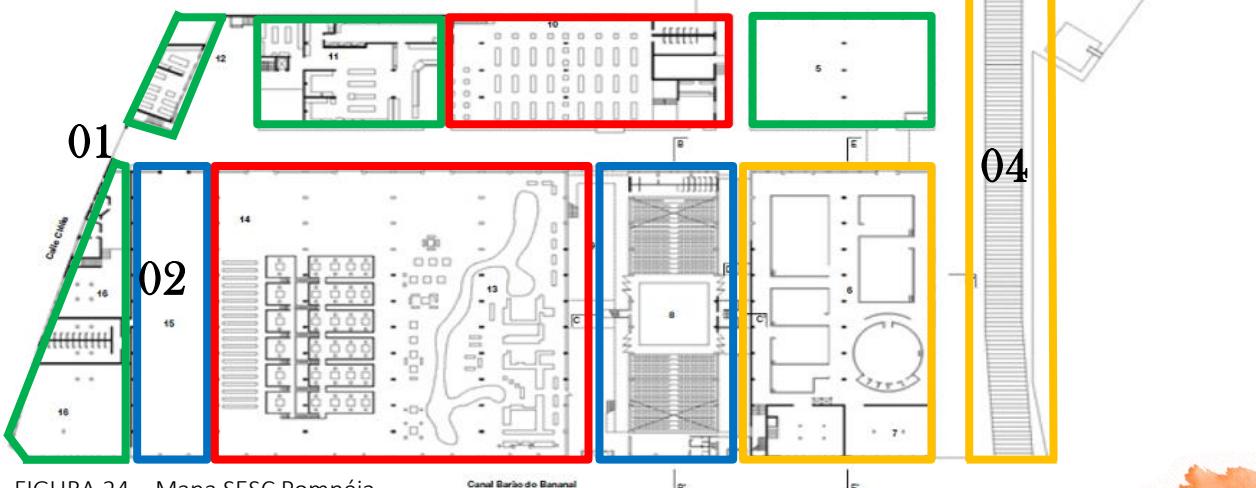


FIGURA 24 – Mapa SESC Pompéia.

Fonte: <https://www.archdaily.com.br/br/01-153205/classicos-da-arquitetura-sesc-pompeia-slash-lina-bo-bardi/5626eb86e58ecee6f00001d5-classicos-da-arquitetura-sesc-pompeia-slash-lina-bo-bardi-imagem>. Acesso em 15/03/2019.



FIGURA 23 – Solário e anexo ao fundo.

Fonte:<https://images.adsttc.com/media/images/5285/f581/e8e4/4e8e/7200/01b2/newsletter/2.jpg?1384510842>. Acesso em 13/03/2019.

2.5. Wantou & Vanke Paradise art Wonderland – Fase 1.

Heifei – China

2017

Área: 15.100 m²

ASPECT Studios

O Wantou & Vanke Paradise Art Wonderland está localizado na área central da zona sudoeste do distrito de Xin Zhan, próximo do lado Shao Quan e do cinturão verde.

O projeto paisagístico partiu do princípio da experiência prática e dinâmica da vida urbana moderna em uma área simples, lembrando ambientes urbanos diferentes como as praças urbanas, parques de bolso e espaços recreativos e esportivos. Seus espaços foram planejados para fornecer uma variedade de atividades e experiências a fim de unir a comunidade nos pontos de encontro da praça.

A romã, flor da cidade, é utilizada como fonte de inspiração para a criação da praça e seus elementos, definindo assim, as suas formas, cores e composições a fim de oferecer uma experiência vibrante e colorida para a comunidade. Possui um programa dinâmico de paisagismo e incentiva a interação, comunicação e conexão como um todo.

Sua implantação possui três zonas: parque urbano de bolso, parque infantil e parque comunitário. Na área infantil foi construído montes em forma de montanhas em cores quentes imitando



FIGURA 25 – Wantou & Vanke Paradise art Wonderland – Fase 1.

Fonte:https://www.archdaily.com.br/br/892089/hefei-wantou-and-vanke-paradise-art-wonderland-fase-1-aspect-studios?ad_medium=gallery. Acesso em 15/03/2019.



FIGURA 26 – Área infantil.

Fonte:https://www.archdaily.com.br/br/892089/hefei-wantou-and-vanke-paradise-art-wonderland-fase-1-aspect-studios?ad_medium=gallery. Acesso em 15/03/2019.



FIGURA 27 – Wantou & Vanke Paradise art Wonderland – Fase 1.

Fonte:https://www.archdaily.com.br/br/892089/hefei-wantou-and-vanke-paradise-art-wonderland-fase-1-aspect-studios?ad_medium=gallery. Acesso em 15/03/2019.

as camadas rochosas e oferece áreas de brincadeiras livres e fixas.

A praça conta com uma escultura de luz, a Flor de Romã, a qual cria uma identidade e um marco para esta. A pavimentação rítmica representa o vento e as formas dos canteiros com assentos as pétalas que voam. Sua cobertura remete as camadas encontradas no fruto da romã e cria um jogo de sombras no chão. Conta também com grandes gramados abertos e pérgolas que criam espaços semifechados.

e entre outros.



FIGURA 28 – Pérgolas que criam espaços semifechados.

Fonte:

https://www.archdaily.com.br/br/892089/hefei-wantou-and-vanke-paradise-art-wonderland-fase-1-aspect-studios?ad_medium=gallery. Acesso em 15/03/2019.

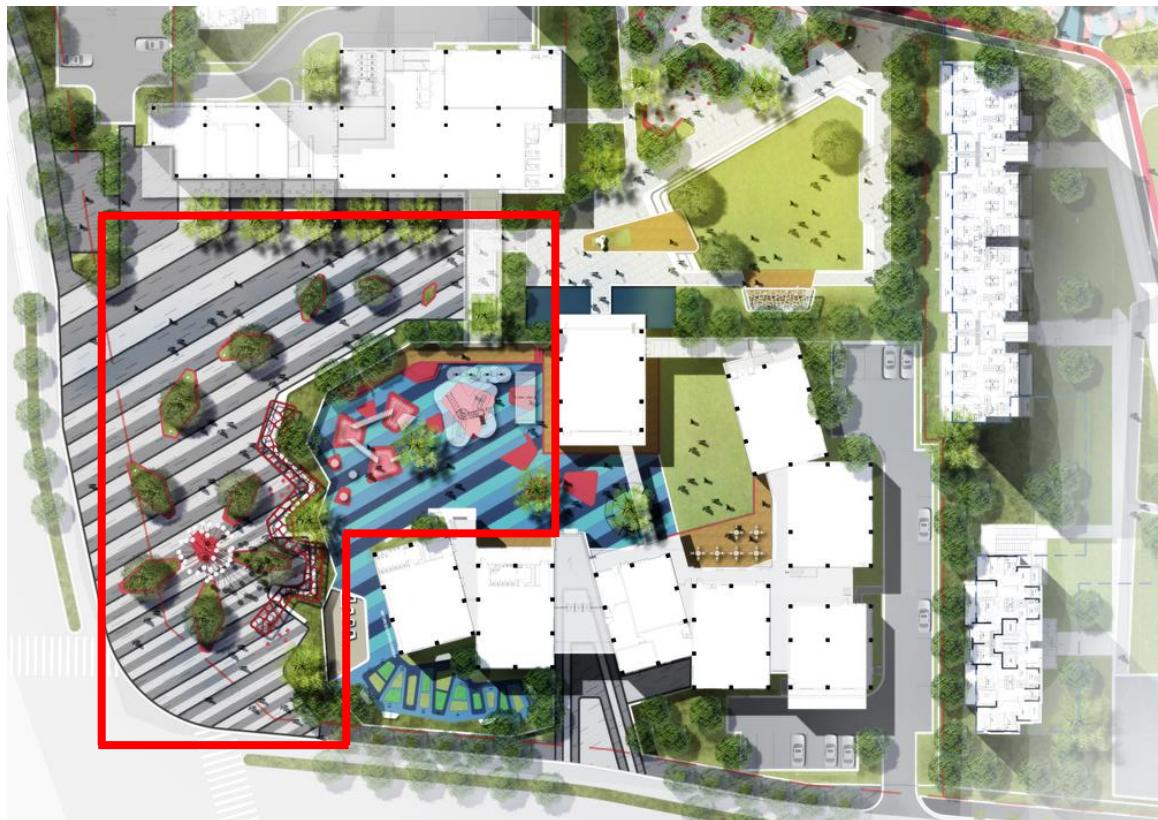


FIGURA 29 – Mapa total Wantou & Vanke Paradise art Wonderland com destaque a Fase 1.

Fonte: https://www.archdaily.com.br/br/892089/hefei-wantou-and-vanke-paradise-art-wonderland-fase-1-aspect-studios?ad_medium=gallery. Acesso em 15/03/2019.

compreensão do espaço



FIGURA 30 – Fonte: <https://www.bsarchitectes.fr/projet/faubourg-arras-lille/>. Acesso em 28/11/2018.



3.1. Um pouco de história

Como já dito anteriormente, a requalificação será realizada na cidade de Ituverava, localizada no estado de São Paulo, e atualmente o município se estende por 704,659 km², conta com uma estimativa de 41.598 habitantes e sua densidade demográfica é de 54,87 habitantes por km² no território do município.



FIGURA 31 – Localização de Ituverava no Estado de São Paulo.

Fonte:https://commons.wikimedia.org/wiki/File:SaoPaulo_Municip_Ituverava.svg, Acesso em 11/05/2018.

A história que se conta atualmente de Ituverava é que a cidade remete ao bandeirantismo e, em seguida, ao fluxo de ocupação do centro-oeste brasileiro, quando foi estabelecido, na região, um posto de abastecimento para tropeiros e quando surgiu uma pequena comunidade de proprietários rurais.

A cidade foi fundada por Alferes João Alves de Figueiredo em 16 de julho de 1818. Na época, a região fazia parte do "Velho Caminho de Goiás".

Em 10 de março de 1885, foi elevada à categoria de município e deixou de ser o Distrito de Paz de Nossa Senhora do Carmo da Franca do Imperador para ser "Ituverava", nome derivado da língua Tupi-guarani que significa "Salto Belo" ou "Salto de Águas Brilhantes".

A partir das trilhas deixadas pelos bandeirantes, assentaram-se os trilhos de estradas de ferro e, em seguida as rodovias, com a expansão da cultura cafeeira. Atualmente, pouco resta de sua arquitetura inicial, contabilizando-se alguns casarios antigos, o Museu Histórico Capitão Joaquim Ribeiro da Rocha e a Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos, erguida pelos próprios escravos em 1820 e frequentada à época pelos mesmos.

3.2. A cidade

A cidade possui uma forte economia, apoiada no agronegócio, com uma ampla visão, voltada para a produção no sistema capitalista. O agronegócio tem crescido e gerado lucros e empregos, pois tem como aliados a produção de insumos, a agroindústria, o armazenamento e a distribuição de produtos.

Os maiores geradores de emprego do município são as usinas sucroalcooleiras da região que representa uma atividade econômica importante; a “BUSA”, indústria de implementos agrícolas bastante competitiva a qual possui uma parcela significativa do mercado para seus produtos, graças ao seu moderno sistema de gestão e organização; as redes de supermercados, tipo de comércio forte na cidade; as fábricas de produtos de higiene e limpeza que trabalham em parceria com pequenas fábricas que fornecem peças e matéria-prima para seus produtos; o comércio diversificado, principalmente as lojas destinadas à população de baixa renda e o comércio popular; e os pequenos produtores que comercializam seus produtos diretamente em uma feira diária no centro da cidade.

 Não é possível exibir esta imagem no momento.

A área da saúde apresenta algumas falhas, mas comparado com os municípios vizinhos é considerado um atendimento de qualidade, pois a cidade conta com um AME (Ambulatório Médico de Especialidades) que atende a toda região, além de dois hospitais de médio porte, um deles com UTI (Unidade de Terapia Intensiva), nove UBS (Unidade Básica de Saúde) e um Posto de Atendimento para especialidade, além de um Pronto Socorro.

A educação conta com uma rede de atendimento em creches e escolas de Educação Infantil que atende alunos de 0 a 5 anos e escolas de Ensino Fundamental alcançando toda a população. Conta também com escolas particulares, as quais atendem alunos de classe mais abastadas por opção familiar. A cidade conta ainda com duas faculdades, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (FFCL) e a Faculdade Doutor Francisco Maeda (FAFRAM), com processos de ampliação, que trazem muitos alunos para a cidade devido à qualidade e à quantidade de cursos que oferecem.



FIGURA 32 – Comércio popular.

Fonte:http://www.tribunadeituverava.com.br/ciee-e-acii-fazem-parceria-para-contratacao-de-estudantes/comercio-avenida-dr_soares-de-oliveira/. Acesso em 13/03/2019.

FIGURA 33 – Entrada principal da Faculdade Doutor Francisco Maeda.

Fonte:<http://www.fafram.com.br/2012-02-01-12-10-06/sobre-a-fafram/installacoes-gerais>. Acesso em 13/03/2019.

A população predominante é jovem, mas o mercado de trabalho não é promissor, por isso muitos destes mudam para cidades maiores em busca de empregos após sua formação acadêmica.

Em relação às famílias locais, mesmo aquelas que residem em bairros periféricos, não apresentam condições de pobreza absoluta, devido a existência de sistemas de atendimento como CREAS e outros mecanismos municipais que dão assistência em casos de situação de risco.

A cidade está passando por um trabalho de melhoria na infraestrutura e nos serviços públicos, com o intuito de colocar a cidade na rota de turismo, mesmo contando com apenas três hotéis simples.

Por fim uma característica da cidade, é que os habitantes mantêm relações de cordialidade, por ser um município, relativamente, pequeno com relacionamentos sociais intensos, portanto é considerado um lugar com elevada qualidade de vida.



FIGURA 34 – Vista aérea da cidade de Ituverava-SP.

Fonte:<http://www.tribunadeituverava.com.br/ituverava-esta-na-lista-de-mits-do-estado/vista-aerea/>. Acesso em 13/03/2019.

3.3. Formação cultura e social da cidade

A Igreja de Nossa Senhora do Rosário, fundada entre 1820 e 1840 pela irmandade de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos, foi reformada e restaurada em 1986 mantendo a maioria das características da época da sua fundação e afrescos da via sacra em suas paredes. Faz parte da história da cidade e construídas pelos escravos do século passado.



1820

Igreja N. Senhora do Rosário

FIGURA 35 – Igreja Nossa Senhora do Rosário. Fonte:<http://www.ituverava.sp.gov.br/turismo/>. Acesso em 15/09/2018.

A Praça X de Março, o cartão de visita para o turismo, localizada no centro da cidade, possui uma réplica da Cachoeira Salto Belo, conserva o romantismo do coreto onde tinha apresentações e se destaca pela iluminação a partir das luminárias em estilo colonial até o chafariz e espelho d'água onde está o busto em homenagem ao nadador Gustavo Borges. Possui um grande espaço com arquibancadas para shows e eventos, o qual homenageia Ivan Lins e Vitor Martins, os primeiros cantores e compositores de renome nacional e internacional nascidos em Ituverava e que compuseram a música Minha Ituverava, considerada o hino da cidade. Neste mesmo local, se localiza a praça de alimentação. Atualmente encontra-se em um estado de conservação mediano, com pouco uso, sendo este maior em datas comemorativas da cidade devido aos eventos nela realizados.

1912

Praça X de Março

1903

Companhia Mogiana



FIGURA 36 – Estação Companhia Mogiana.

Fonte:<http://www.estacoesferroviarias.com.br/i/ituverava.htm>. Acesso em 15/09/2018.

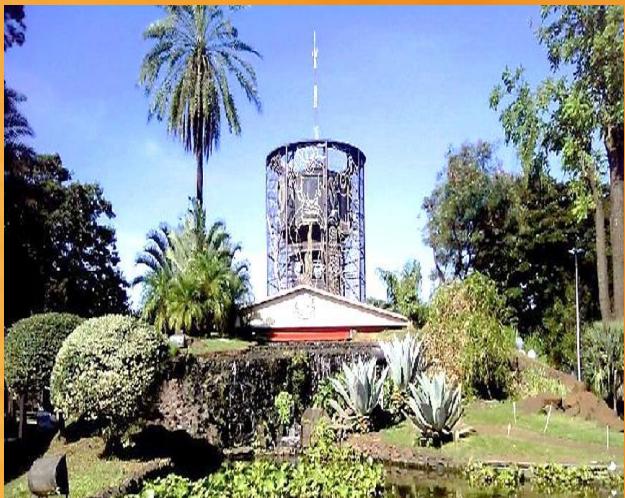


FIGURA 37 – Praça X de Março.

Fonte:<https://www.guiadoturismobrasil.com/hospedagem/2/SP/ituverava/104>. Acesso em 15/09/2018.

1920

Praça Deputado Hélvio Nunes da Silva

Praça Deputado Hélvio Nunes da Silva, a qual abriga o Centro Cultural Professor Cícero Barbosa Lima Junior, principal referência cultural da cidade. Nele encontramos a sede da Secretaria de Cultura, Turismo e Eventos, a Biblioteca Municipal Ademar Cassiano, salão para exposições, sala para reuniões e o Teatro Municipal com 285 lugares e palco com boca de cena de dez metros de frente. Tanto a Praça quanto o Centro Cultural encontram-se em estado de abandono, esquecida pela população, sendo esta a principal motivação para tal requalificação. Devolver para esse espaço a influência cultural e a vida que ele sempre teve.

A Igreja Matriz Nossa Senhora do Carmo, inaugurada em 26 de junho de 1929, possui um estilo eclético Românico-Basílical misturando as características da arquitetura Romana nos arcos e janelas. Sua torre com campanário e relógio é uma cópia quase exata da Independence Hall, na Filadélfia – EUA. Sua planta foi trazida da Itália e foi executada por Vicente Zenari.

1929

Igreja Matriz Nossa Senhora do Carmo



FIGURA 38 – Igreja Matriz Nossa Senhora do Carmo. Fonte:<http://www.ituverava.sp.gov.br/turismo/>. Acesso em 15/09/2018.

O Museu Histórico Capitão Joaquim Ribeiro da Rocha, tombado em 1977 e atualmente abandonado, mantinham em seu interior as características da época e uma exposição permanente com objetos de várias épocas da cidade.

FIGURA 39 – Museu Histórico Capitão Joaquim Ribeiro da Rocha.

Fonte:<http://www.ituverava.sp.gov.br/turismo/>. Acesso em 15/09/2018.



1977
Museu Histórico

O Parque Recreio Balduíno Nunes da Silva, inaugurado no final da década de 70, com seus 96.600 m² foi um grande atrativo para a cidade de Ituverava e planejado para aproveitar suas belezas naturais. Sua principal atração é a Cachoeira Salto Belo, a qual deu origem ao nome da cidade. Antes funcionava como zoológico, atualmente está passando por uma grande reforma a fim de se tornar um local ideal para caminhadas, piqueniques ou para estar em contato com a natureza.

1979
Parque Recreio



FIGURA 40 – Cachoeira Salto Belo.

Fonte:<http://www.ituverava.sp.gov.br/turismo/>. Acesso em 15/09/2018.

Ituverava Tênis Clube, um dos melhores clubes de campo da região, fundado em 1989, conta com uma infraestrutura para práticas esportivas e de lazer com grande estrutura física, desposto em cinco alqueires. Possui oito quadras de tênis de saibro, conjunto aquático, pistas de caminhadas em meio a mata, academia e musculação, campos de futebol oficial, quadras poliesportivas de areia para vôlei e peteca, saunas, bares de apoio e playground. Dois salões sociais com capacidade de duas mil pessoas e um salão externo com capacidade de quinhentas pessoas. Limitado apenas para sócios.

FIGURA 41 – Piscina Ituverava Tênis Clube.
Fonte:<http://www.ituverava.sp.gov.br/turismo/>.
Acesso em 15/09/2018.



1989
Ituverava Tênis Clube



FIGURA 42 – Cristo.
Fonte:<http://www.ituverava.sp.gov.br/turismo/>. Acesso em 15/09/2018.

O Cristo e Santuário de Nossa Senhora da Aparecida, próximo a linha férrea da Alta Mogiana, no alto da estação está o Cristo Redentor de Ituverava. Logo abaixo está sendo construído um Santuário, o qual é uma réplica da Basílica de Aparecida do Norte – SP.



FIGURA 43 – Represa.
Fonte:<http://www.ituverava.sp.gov.br/turismo/>. Acesso em 15/09/2018.

A Represa, localizada em um bairro nobre da cidade com seus 300.000 m² de espelho d'água, possui um potencial para realização de eventos e de atrair turistas. Aos finais de semana a população usufrui do lugar através de passeios de lanchas, jet-ski, pescarias, caminhadas, corridas e passeios de bicicletas em seu entorno

■ Represa
1999 2013
Cristo Santuário N. S. Aparecida



FIGURA 44 – Santuário de Nossa Senhora.
Fonte:<http://www.ituverava.sp.gov.br/turismo/>. Acesso em 15/09/2018.

3.4. Histórico da praça

Alferes João Alves de Figueiredo, o fundador da cidade, trouxe na bagagem de seu burro a imagem de Nossa Senhora do Carmo e, ainda construiu a capela de Nossa Senhora do Carmo que deu origem a atual Matriz da antiga Praça Rui Barbosa, atual Praça Deputado Hélvio Nunes da Silva, de construção do estilo Basílical que predominou no fim do século XIX.



FIGURA 45 – Matriz Nossa Senhora do Carmo e parte do Largo Novo.

Fonte:<http://paineldocomercio.blogspot.com.br/2011/11/largo-da-matriz-90-anos-de-historia.html>. Acesso em 08/05/2018.

Em meados de 1920, a antiga Praça Rui Barbosa era um campo aberto chamado de Largo Novo ou Largo da Matriz, e era um campo onde se jogava futebol e armava circos de touros e cavalinhos. Depois que recebeu o nome de Rui Barbosa em homenagem a um patrono que lutava contra a escravatura e pela implantação da república, os astros do riso Piolin, Arrelia, Chincharão e tantos outros armaram os seus circos na praça. Em 1921 a praça deu espaço para a festa

de Nossa Senhora do Carmo apresentando um ótimo resultado.



FIGURA 46 – Matriz Nossa Senhora do Carmo e parte do Largo Novo.

Fonte:<http://paineldocomercio.blogspot.com.br/2011/11/largo-da-matriz-90-anos-de-historia.html>. Acesso em 08/05/2018.

Em torno de 1938, o capitão João Joaquim de Paula construiu dois edifícios na Rua Rui Barbosa e dois na Rua Benjamin Constant, onde um deles funcionou o prédio do Sanatório Nossa Senhora do Carmo, adaptado e com moderna aparelhagem para cirurgias variadas, o qual tinha como proprietário o Dr. Georgides Gonçalves.



FIGURA 47 – Largo Novo.

Fonte:<http://paineldocomercio.blogspot.com.br/2011/11/largo-da-matriz-90-anos-de-historia.html>.

Acesso em 13/03/2019.

"A praça do largo, formado do lado esquerdo de quem sai da Igreja Matriz, esboçada na década de 1930, de início era cercada, ganhou um pequeno coreto que ficou ali até por volta de 1969, para a construção de Centro Cultural Prof. Cícero Barbosa Lima Junior, pelo então prefeito Archibaldo Moreira Coimbra."



FIGURA 48 – Coreto. Fonte: Edição Especial Tribuna de Ituverava de 1966 – 1968.

Em um domingo, nas vésperas da inauguração, em 1973, o Centro Cultural ainda composto pelo teatro e sala de exposição pegou fogo, tendo como suspeita causado por um curto-circuito devido à nova fiação, danificando o teatro que teria um dos melhores sistemas acústicos. Assim, o Centro Cultural foi inaugurado em 1976.

Em janeiro de 2000, o antigo Largo da Matriz sofreu a mudança do nome do patrono de Rui Barbosa para Deputado Hélvio Nunes da Silva, o qual foi o primeiro Deputado ituveravense por quatro mandatos consecutivos.

"A praça também serviu de concentração de grandes festas, a exemplo, a que o povo fez para o padre João Rulli quando em 1937, depois de passar alguns meses



FIGURA 49 – Deputado Hélvio Nunes da Silva. Fonte: Edição Especial Tribuna de Ituverava de 1966 – 1968.

na Itália, em sua cidade natal, de Bavalino e ao retornar foi ovacionado pelo povo naquele logradouro, e isso aconteceria antes que Rulli assumisse a direção de sua grande Obra, a construção da Santa Casa de Misericórdia, e igualmente outra grande festa em 1947, com a notícia de que seu querido vigário foi distinguido com o título honorífico de Monsenhor de Sua Santidade, o Papa."



FIGURA 50 – Praça Deputado Hélvio Nunes da Silva.

Fonte: Acervo Histórico de Ituverava, do Escritor Celso B. Sandoval.

A Praça encontra-se no bairro Jardim Independência, entre as vias Benjamin Constant, Capitão Ribeiro dos Santos, Capitão Florindo José Silva e Major Joaquim P. Pereira próxima ao centro da cidade de Ituverava SP. O acesso à praça pode ser feito pela Avenida Doutor Soares de Oliveira, principal avenida da cidade onde se localiza a parte comercial, e o acesso ao Centro Cultural, presente na praça, é feito pela via Major Joaquim P. Pereira.



FIGURA 51 – Praça Deputado Hélvio Nunes da Silva.

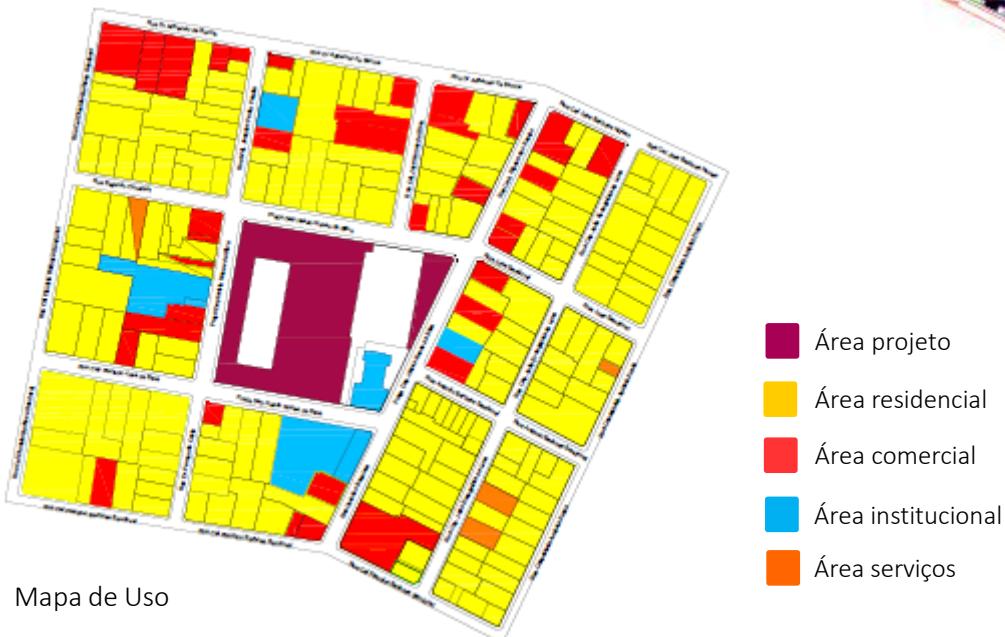
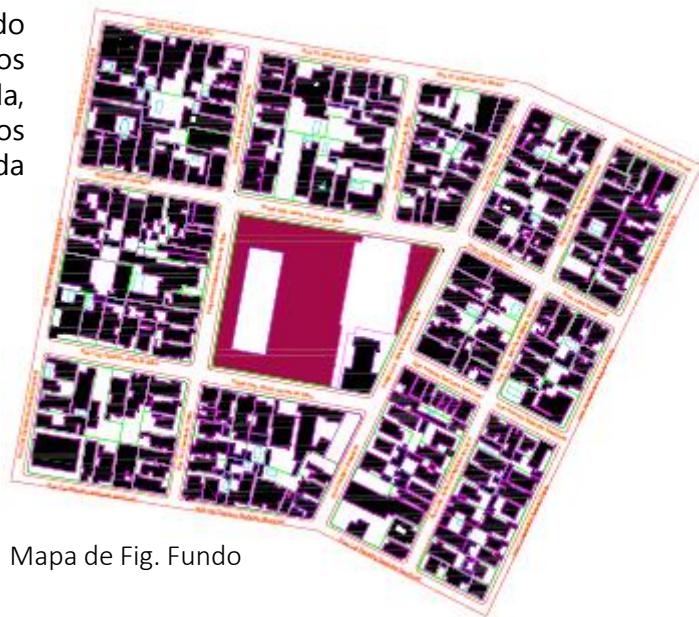
Fonte: Foto da autora.

Hoje a praça se encontra em estado de má conservação, esquecida pela população e o pouco movimento que tem é devido a Sede da Secretaria da Cultura e do Turismo, presente no Centro Cultural. Os projetos estabelecidos pelo novo mandato estão entrando em vigor agora e a falta de informação disponibilizada para a população causa o desconhecimento dos eventos e atividades oferecidas por eles.

3.5. Levantamentos

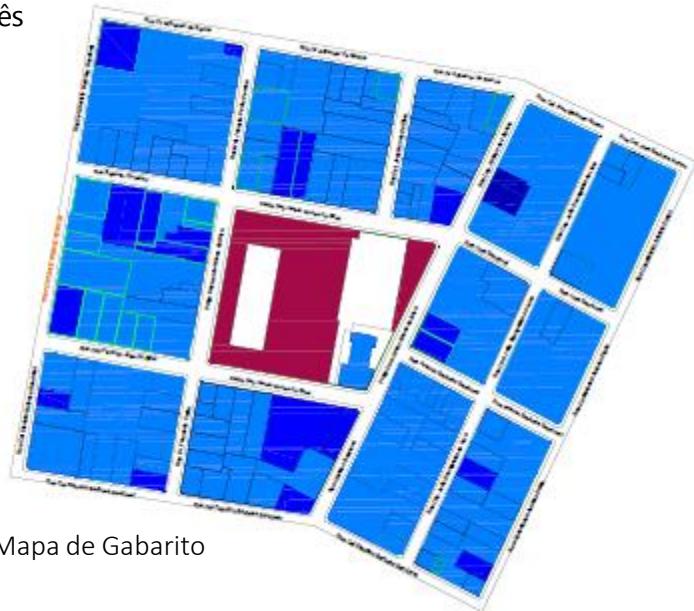
A partir das análises feitas no entorno imediato da Praça Deputado Hélio Nunes da Silva, notamos que ele é composto por áreas comerciais, institucionais e um bem tombado. Possui potencial cultural devido à presença do Centro Cultural nela, a Igreja Matriz Nossa Senhora do Carmo e quatro edifícios construídos pelo capitão João Joaquim de Paula, em meados de 1938, sendo edifícios importantes em se tratando da história do município de Ituverava.

- Área projeto
- Cheio
- Vazio

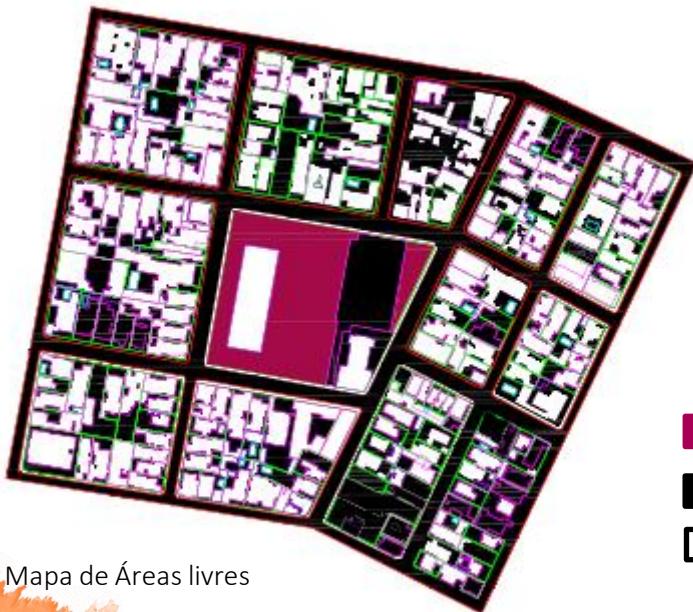


Por se tratar de uma área central e uma das regiões mais antigas da cidade possui um gabarito baixo, com poucas edificações de dois pavimentos próximas a praça, sendo elas de uso comercial e residencial, e um edifício a cima de três pavimentos sendo ele residencial.

- Área projeto
- 01 pavimento
- 02 pavimentos
- A cima de 02 pavimentos



Mapa de Gabarito

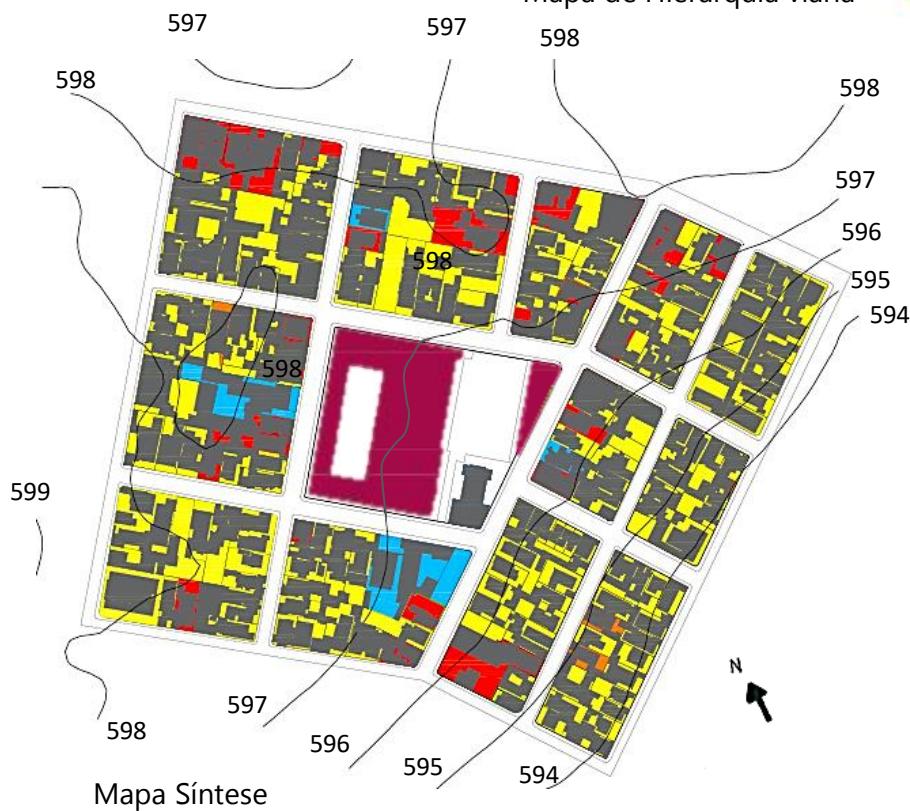
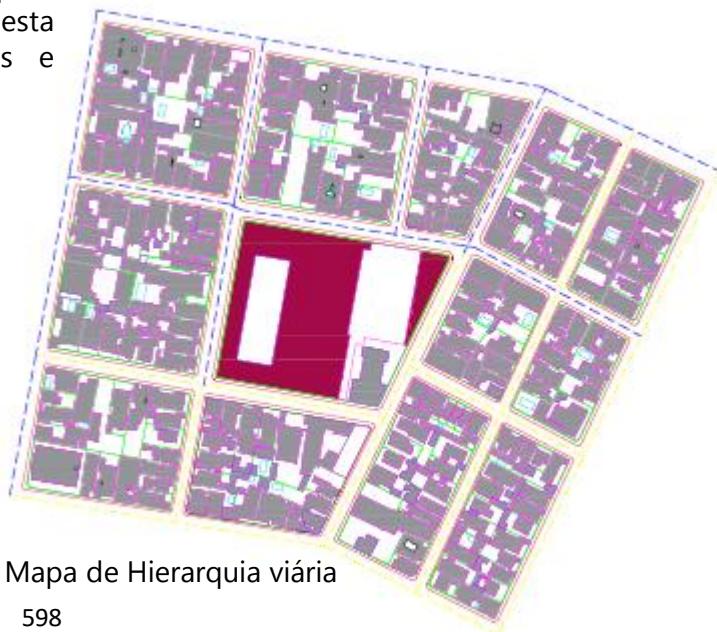


- Área projeto
- Área livre
- Área edificada

Mapa de Áreas livres

A maioria das edificações são na testada do lote, o que indica que essa área é uma das mais antigas da cidade, deixando claro que na época não possuía uma legislação para construir. E a hierarquia viária desta área predomina as vias locais e coletoras.

- Área projeto
- Via coletora
- Via local



3.6. Estudos de manchas

De acordo com o estudo de manchas notamos que a Praça se localiza em uma área residencial e próxima ao centro, importante área comercial da cidade, e da Praça X de Março. Percebemos também a ausência de espaços culturais reforçando ainda mais a importância da requalificação da Praça Deputado Hélio Nunes da Silva e do Centro Cultural.

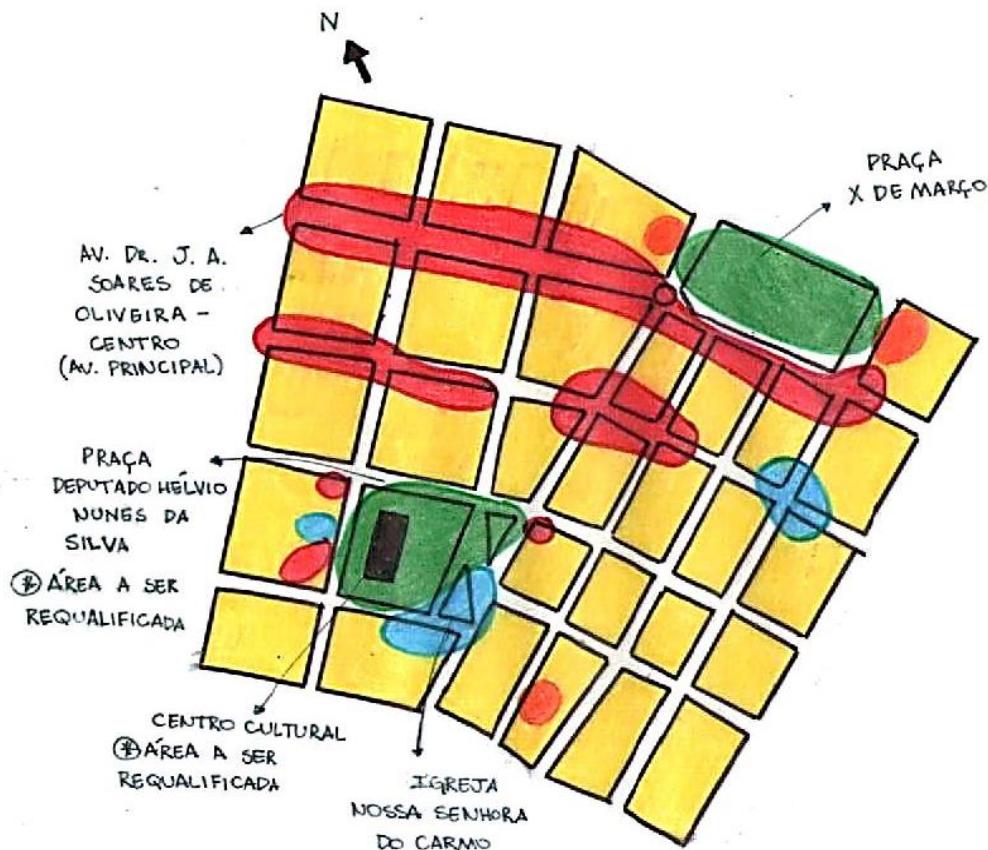


FIGURA 52 – Croqui de estudo. Fonte: Desenvolvido pela autora.

- █ Área residencial
- █ Área comercial
- █ Área institucional
- █ Área de serviço
- █ Áreas verdes (Praças)
- █ Centro Cultural
- Sentido do fluxo automotivo

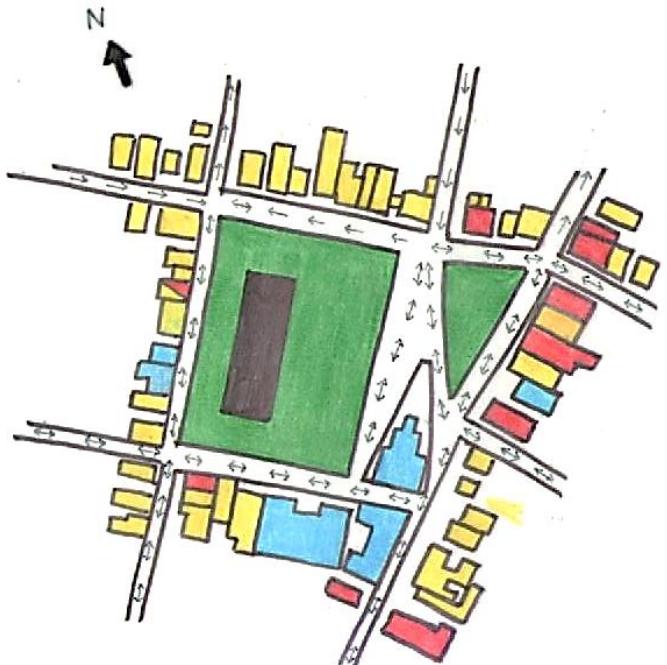


FIGURA 53 – Croqui de estudo. Fonte: Desenvolvido pela autora.



FIGURA 54 – Croqui de estudo. Fonte: Desenvolvido pela autora.

3.7. Apresentação da praça

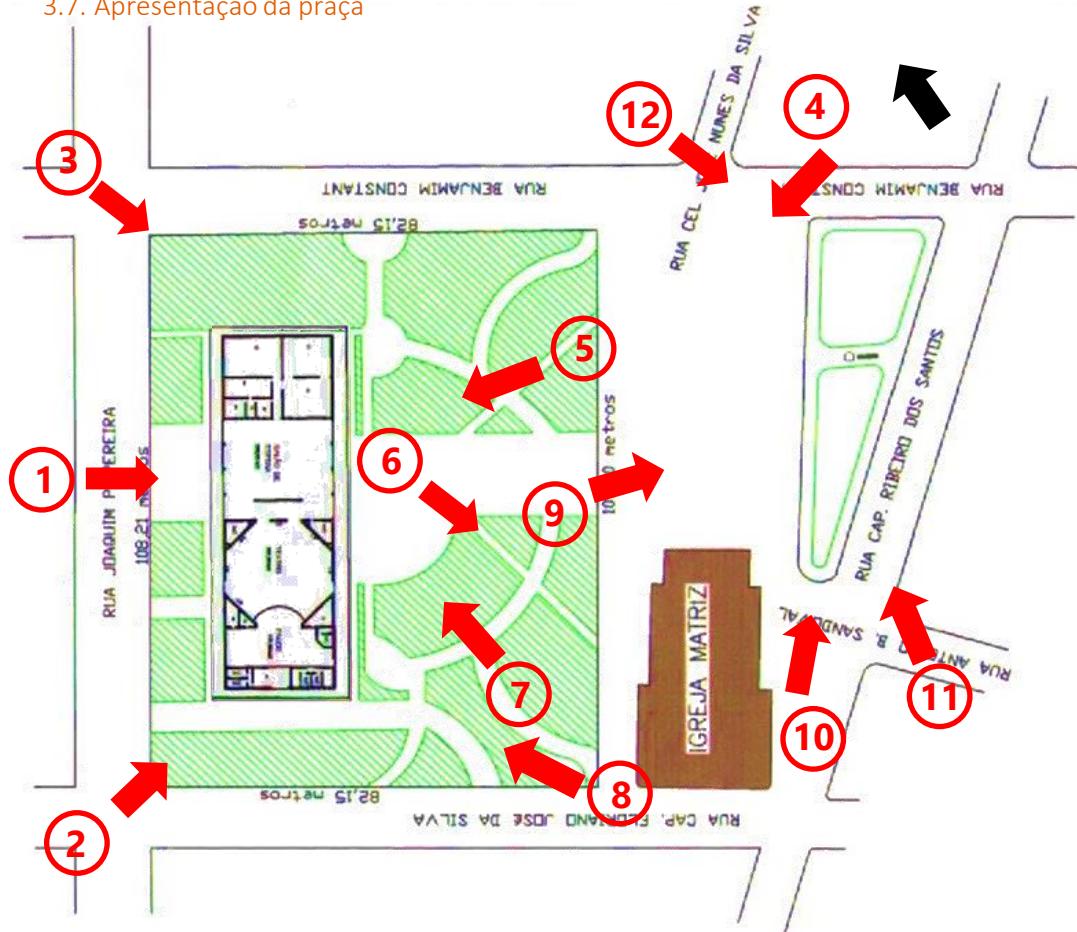


FIGURA 55 –Planta baixa da Praça Deputado Hélvio Nunes da Silva. Fonte: Prefeitura Municipal de Ituverava.



44

FIGURA 56 – Entrada do Centro Cultural. Fonte: Foto da autora.



FIGURA 57 – Lateral esquerda do Centro Cultural e área de carga e descarga. Fonte: Foto da autora.



FIGURA 58 – Lateral esquerda do Centro Cultural. Fonte: Foto da autora.



FIGURA 59 – Vista da Igreja e da Praça. Fonte: Foto da autora.

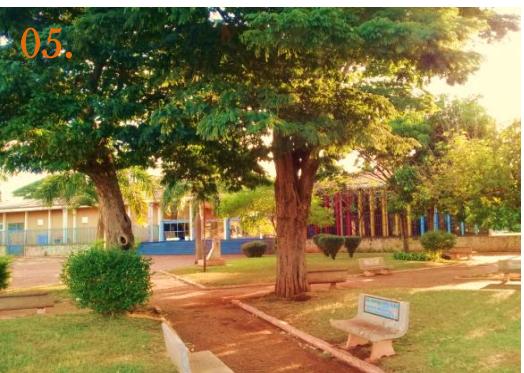


FIGURA 60 – Praça Deputado Hélvio Nunes da Silva/Caminho. Fonte: Foto da autora.



FIGURA 61 – Praça Deputado Hélvio Nunes da Silva/Caminho. Fonte: Foto da autora.



FIGURA 62 – Fundo do Centro Cultural e área de carga e descarga. Fonte: Foto da autora.



FIGURA 63 – Fundo do Centro Cultural, área de carga e descarga e caminho. Fonte: Foto da autora.

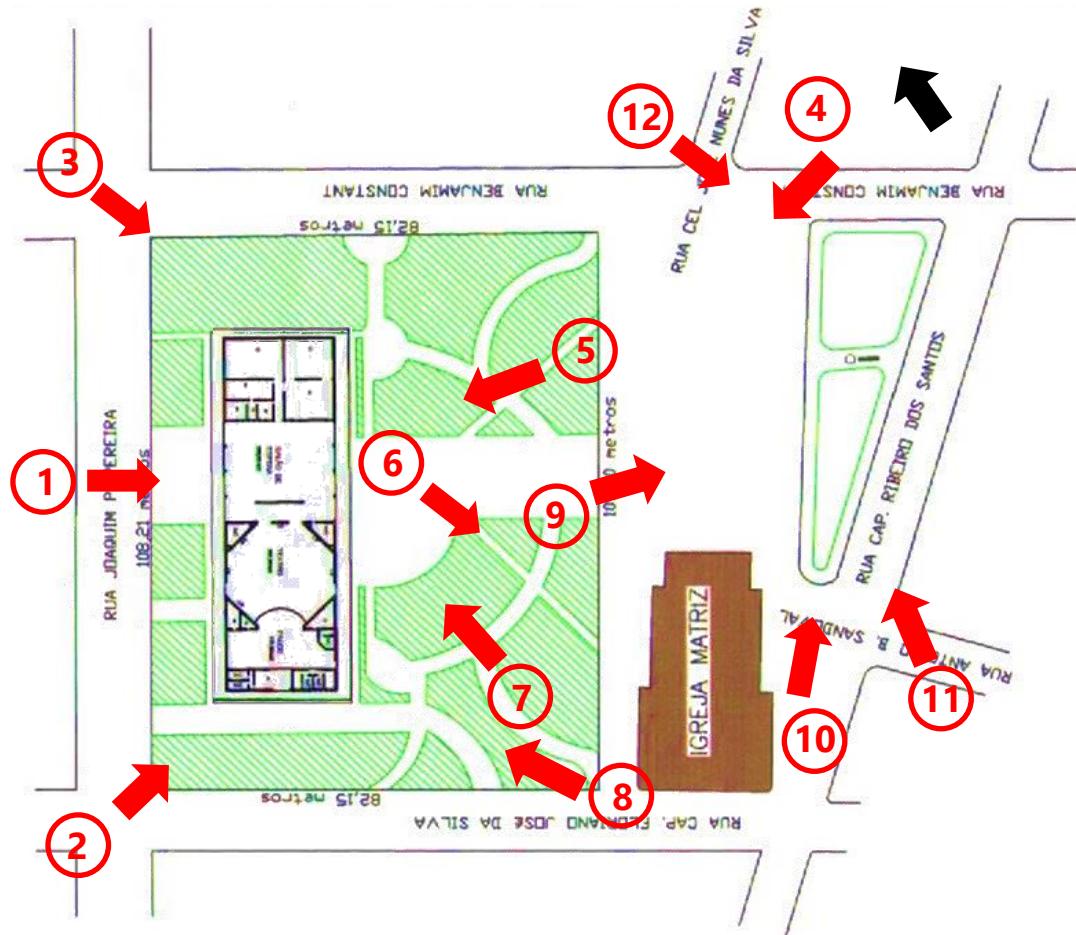


FIGURA 64 –Planta baixa da Praça Deputado Hélvio Nunes da Silva. Fonte: Prefeitura Municipal de Ituverava.



FIGURA 65 – Lateral esquerda do canteiro. Fonte: Foto da autora.



FIGURA 66 – Frente do canteiro. Fonte: Foto da autora.



FIGURA 67 – Fundo de canteiro. Fonte: Foto da autora.



FIGURA 68 – Fundo do canteiro e parte da lateral esquerda. Fonte: Foto da autora.



N



FIGURA 69 –Planta baixa da Praça do Centro Cultural Professor Cícero Barbosa Lima Junior. Fonte: Prefeitura Municipal de Ituverava.



FIGURA 70 –Rampa de acesso.
Fonte: Foto da autora.

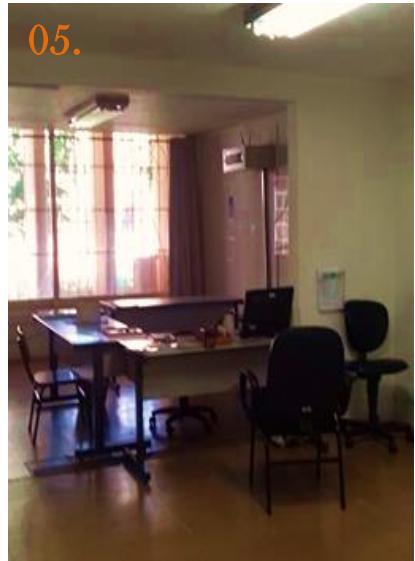


FIGURA 71 –Interior do Centro Cultural-Área de exposição. Fonte: Foto da autora.



03.

FIGURA 72 –Acesso a Biblioteca, área administrativa e Sede da Secretaria da Cultura e Turismo
Fonte: Foto da autora.



05.

FIGURA 74 –Sala de administração. Fonte: Foto da autora.



04.

FIGURA 73 –Interior do Centro Cultural-Área de exposição. Fonte: Foto da autora.



06.

FIGURA 75 –Recepção da Biblioteca Municipal. Fonte: Foto da autora.

N

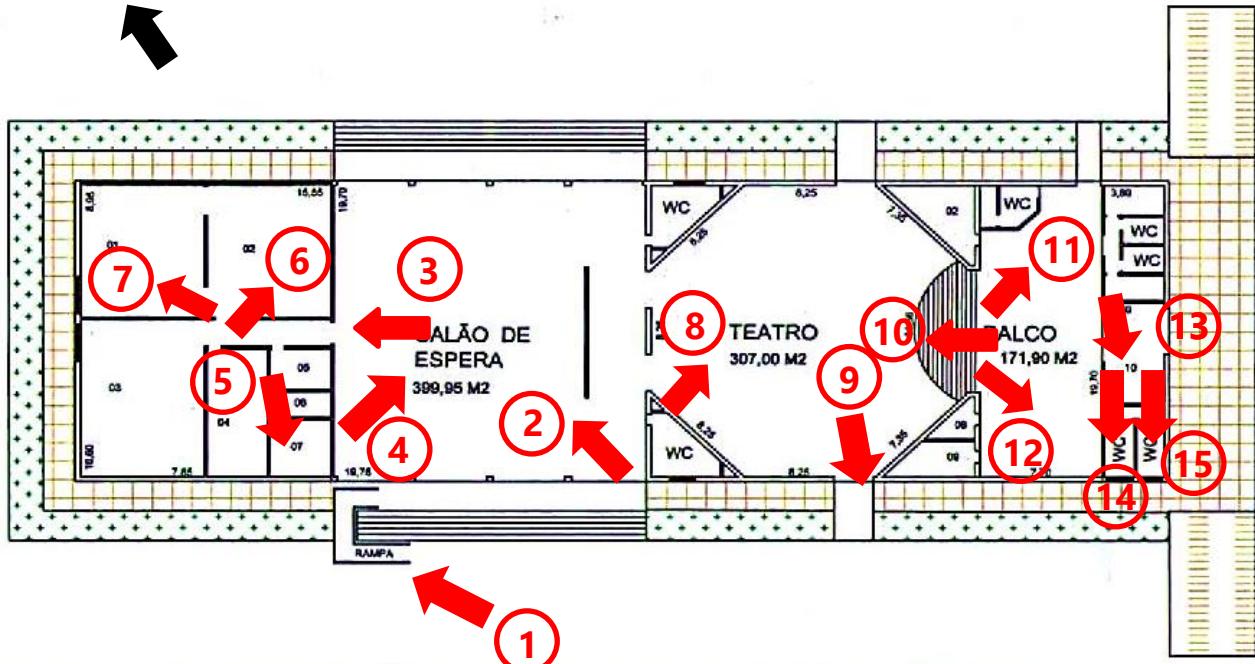


FIGURA 77 – Interior da Biblioteca Municipal.
Fonte: Foto da autora.



FIGURA 78 – Auditório e palco. Fonte: Foto da autora.



FIGURA 71 – Saída de emergência do Auditório.
Fonte: Foto da autora.



FIGURA 72 –Auditório e palco.
Fonte: Foto da autora.



FIGURA 74 –Área de ensaios e aula de dança.
Fonte: Foto da autora.



FIGURA 75 –Área de ensaios e aula de dança.
Fonte: Foto da autora.



FIGURA 76 –Área de espera.
Fonte: Foto da autora.



FIGURA 77 –Banheiro feminino.
Fonte: Foto da autora.



FIGURA 78 –Banheiro masculino.
Fonte: Foto da autora.

3.8. Levantamento botânico

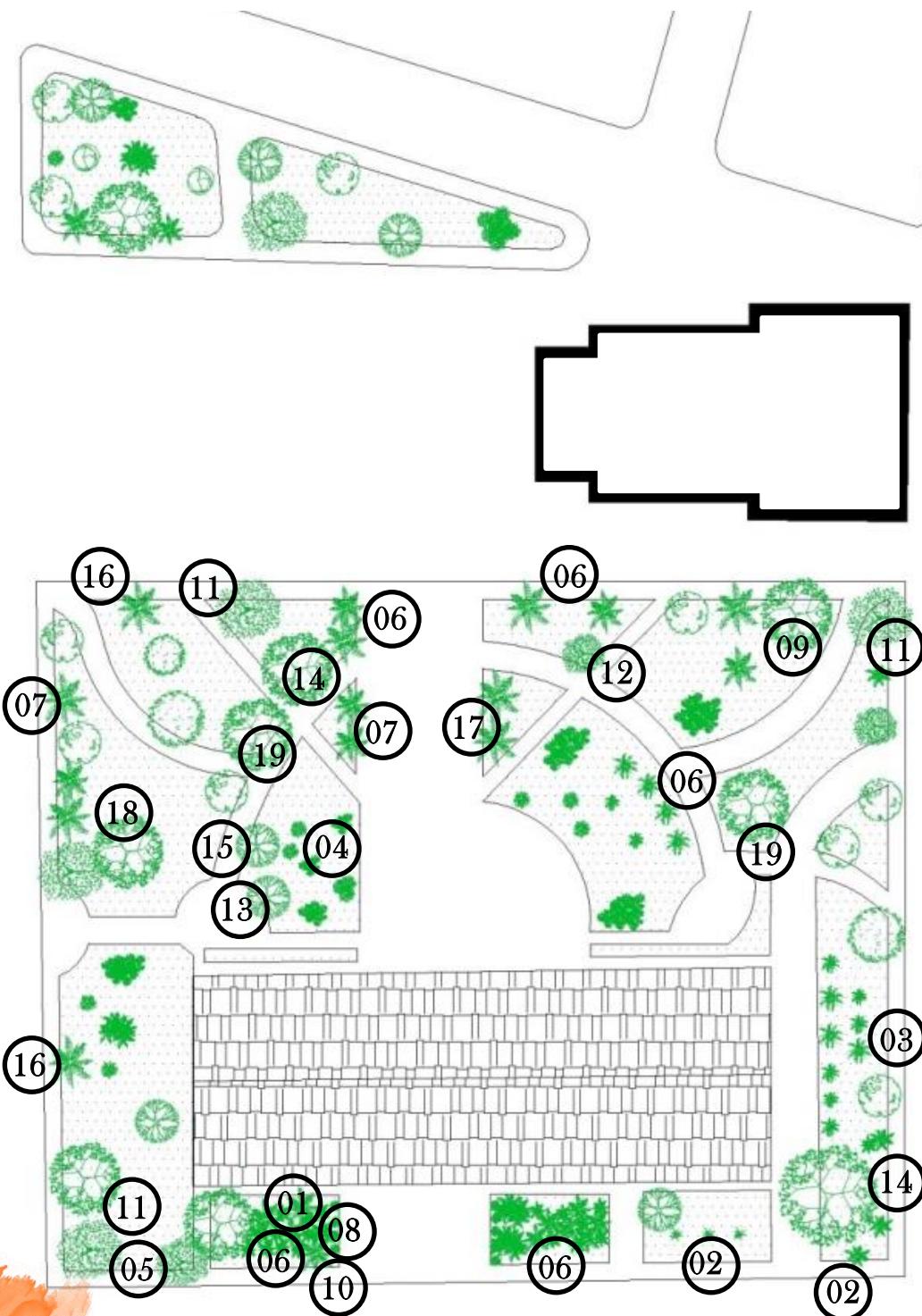


FIGURA 79 –Planta baixa da Praça. Fonte: Elaborado pela autora

	NOME CIENTÍFICO	NOME POPULAR
01	<i>Alpinia purpurata</i>	Alpínia
02	<i>Ctenanthe setosa</i>	Maranta cinza
03	<i>Cycas revoluta</i>	Cica
04	<i>Cymbopogon citratus</i>	Capim limão
05	<i>Dracaena marginata</i>	Dracena de madagascar
06	<i>Euterpe edulis</i>	Palmeira jussara
07	<i>Hyophorbe verschaffeltii</i>	Palmeira fuso
08	<i>Ímpatiens walleriana</i>	Beijo turco
09	<i>Jacaranda mimosifolia</i>	Jacarandá
10	<i>Lonicera nitida</i>	Buxinho madressilva
11	<i>Magnolia champaca</i>	Magnólia amarela
12	<i>Mangifera indica</i>	Mangueira
13	<i>Nerium oleander</i>	Espirradeira
14	<i>Paubrasilia echinata</i>	Arabutá
15	<i>Plumeria rubra</i>	Jasmim manga
16	<i>Rhapis excelsa</i>	Palmeira dama
17	<i>Roystonea borinquena</i>	Palmeira imperial
18	<i>Tabebuia impetiginosa</i>	Ipê roxo
19	<i>Tecoma stans</i>	Ipê amarelo
20	<i>Tradescantia pallida purpurea</i>	Trapoeraba roxa

O projeto



FIGURA 80. Fonte: <https://www.bsarchitectes.fr/projet/faubourg-arras-lille/>.
Acesso em 10/08/2018.



4.1. Conceito e proposta

A Praça Deputado Hélvio Nunes da Silva tem como conceito um projeto comunitário com foco social e cultural tendo como ideia primordial propagar a cultura e oferecer atividade de arte-educação a partir do seu programa.

A proposta prevê a requalificação da praça e do Centro Cultural, e a criação de um anexo, o qual tem como função principal abrigar um Ateliê de Arte com atividades complementares ao Centro Cultural.

A requalificação da praça tira partido de algumas árvores já existentes, conservando-as e plantando novas espécies, de modo a projetar um ambiente de qualidade e sombreamento, e a partir da implantação do anexo e as novas atividades inseridas como o parque infantil. Além da Praça, o conjunto paisagístico (canteiro), que se encontra de frente a ela, também terá uma requalificação paisagística a fim de proporcionar uma linguagem entre os dois espaços, ambos preveem uma nova paginação de piso e equipamentos urbanos.

A área é caracterizada pelo Centro Cultural nela presente, pela Igreja Nossa Senhora do Carmo e por se localizar em um bairro comercial. A partir dos levantamentos e propostas feitos para o projeto chegou-se a concretização do programa de necessidades gerado para o Centro Cultural e seu anexo, o qual se deu por uma intensa atuação no campo da cultura, da arte e suas diversas mani-

festações destinadas a todos os públicos, em diversas faixas etárias e classes sociais. Além de oferecer uma diversidade de eventos, contribui para experiências duradouras e significativas na vida dos usuários.

As atividades culturais oferecidas pelo Centro Cultural contará com aulas de teatro, dança e música, biblioteca e cinema. A educação em saúde será realizada através de palestras e campanhas de vacinação. A assistência à população contará com trabalhos em grupo, trabalho social com idosos e até ação comunitária às pessoas de baixa renda. Contará também com um espaço para exposições, sede da Secretaria da Cultura e do Turismo de Ituverava – SP, sala de apoio e reunião, sala de administração, copa, auditório, sanitário feminino e masculino, camarins, depósito, DML e área de carga e descarga.

Já o anexo do Ateliê de Arte contará com atividades de artes visuais e manuais composto por salas de aulas de pintura, desenho e escultura, aos quais seus resultados serão levados posteriormente à exposição na praça e no Centro Cultural, além de oferecer mais espaço, apoio e conforto aos usuários. Contará também com um café, sanitário feminino e masculino, e área de exposição com o propósito de promover uma maior interação do interior com o exterior.

As atividades oferecidas pelo programa além de unificar entretenimento com educação, têm como objetivo promover cultura de qualidade, ajudar diretamente

na formação do cidadão favorecendo sua criatividade, sensibilidade e afetividade e em contribuir com o desenvolvimento cultural e socioeconômico da cidade de Ituverava – SP.

A aparência visual das edificações do entorno influenciam sobre a estética do anexo. Desta forma foi proposto uma intervenção na cobertura do Centro Cultural a fim de promover uma interação com o entorno e principalmente ao anexo.

Tanto para as fachadas quanto para o interior do Centro Cultural propõe-se o mínimo de intervenção possível, afim de não descharacteriza-las e de resgatar sua essência, mantendo assim sua pintura original na cor branca, as paredes de tijolos a vista, as pedras do muro de arrimo e suas painéis de vidro e metal. Desta forma será realizado uma nova pintura e um tratamento especial nas pedras. As grades colocadas posteriormente a construção do Centro Cultural serão todas removidas. A área de carga e descarga permanecerá a mesma.

Como diretriz projetual é proposto uma integração do Centro Cultural com o Ateliê de Arte ao espaço público a partir da implantação a qual define um eixo de ligação com a rua como condição para a extensão das atividades para a Praça.

A proposta para o novo espaço evidencia incorporar as atividades que lá acontecerão com o espaço público, bem como servir de palco e até mesmo extensão destas, e espaço de encontro e

convivência. Sua implantação em forma retangular e sua materialidade como concreto aparente, brises, painéis de vidro e esquadria metálica buscam manter um diálogo entre o antigo e o novo.

4.2. Mobiliário urbano

O equipamento urbano utiliza materiais como a madeira e metal, resultando em mobiliários de geometria e design simples. A escolha dos materiais foram feitas com o intuito de proporcionar equilíbrio entre as arquiteturas e torná-los intemporais.

O desenho do banco utiliza madeira autoclavada e ferro. A madeira como assento e o ferro como suporte para o chão, fixando-se este por buchas metálicas. Conta com um metro e oitenta centímetros de comprimento e setenta centímetros de altura.

Os postes de iluminação são feitos de aço galvanizado e conta com duas alturas distintas, uma com doze metros e outra com três metros, afim de proporcionar uma iluminação de qualidade em toda a praça.

A lixeira é feita de madeira e aço galvanizado, contando com um design simples e moderno facilitando a descarga e a limpeza.

A área infantil conta com a criação de um novo brinquedo o qual tem o propósito de despertar a imaginação e a criatividade da criança

4.3. Memorial descritivo

O acesso principal para o Centro Cultural se dá pela via Major Joaquim P. Pereira e em seu primeiro piso encontramos uma grande galeria de exposições, a Biblioteca Municipal, sala de leitura, a Sede da Secretaria da Cultura e do Turismo, copa, banheiros femininos e masculino, auditório, coxia, camarins e depósito. No segundo piso encontramos uma sala de reuniões , sala de projeção, almoxarifado e depósito.

O acesso ao Ateliê de Arte se dá diretamente pela praça. No térreo encontramos uma área de exposições, um Café , quatro salas de aulas, sala de administração e banheiro feminino e masculino. No segundo andar encontramos mais quatro salas de aula, uma sala de material lúdico e uma área de convivência. Suas elevações envidraçadas e suas aberturas oferecem a luz natural.

Suas fachadas são compostas por painéis envidraçados de alumínio e concreto aparente contrapondo o antigo e novo. Na área do café foi utilizado cores vivas. As janelas contam com dimensões e disposições variadas as quais oferecem vistas privilegiadas da praça.

O projeto paisagístico partiu de algumas pré existências e seus espaços foram planejados afim de unir os usuários nos pontos de encontro da praça. Possui um programa dinâmico de paisagismo e incentiva a interação, comunicação e conexão como um todo.

A fim de promover uma conexão entre a praça e o conjunto paisagístico (canteiro) foi construído uma grande passarela com uma paginação de piso a qual brinca com o formato dos canteiros.

Na área infantil foi construído um jogo de volumes com brincadeiras livres e fixas as quais estimulam a criatividade e a imaginação das crianças.

A praça conta com uma releitura da escultura de Michal Trpák, nascido em 1982 em České Budějovice, formado na Academia de Artes, Arquitetura e Design em Praga no Estúdio de Escultura. Suas esculturas são instaladas em lugares públicos, defendendo a ideia de que a arte deve ser exposta em lugares com fluxo constante de pessoas. A escultura escolhida esta presente na agência publicitária Londrina Fold7 em Kirby Street.

A releitura se dá em figuras humanas suspensas no ar através de uma estrutura central. Elas flutuam no ar com seus guarda-chuvas representando a população em busca de cultura fazendo com que elas pousem na praça.

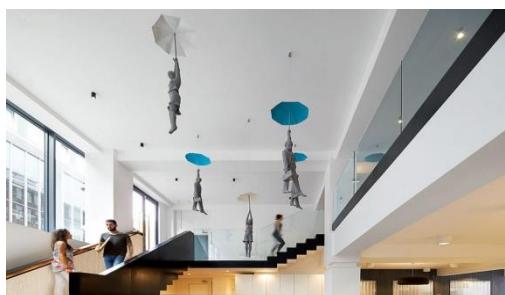
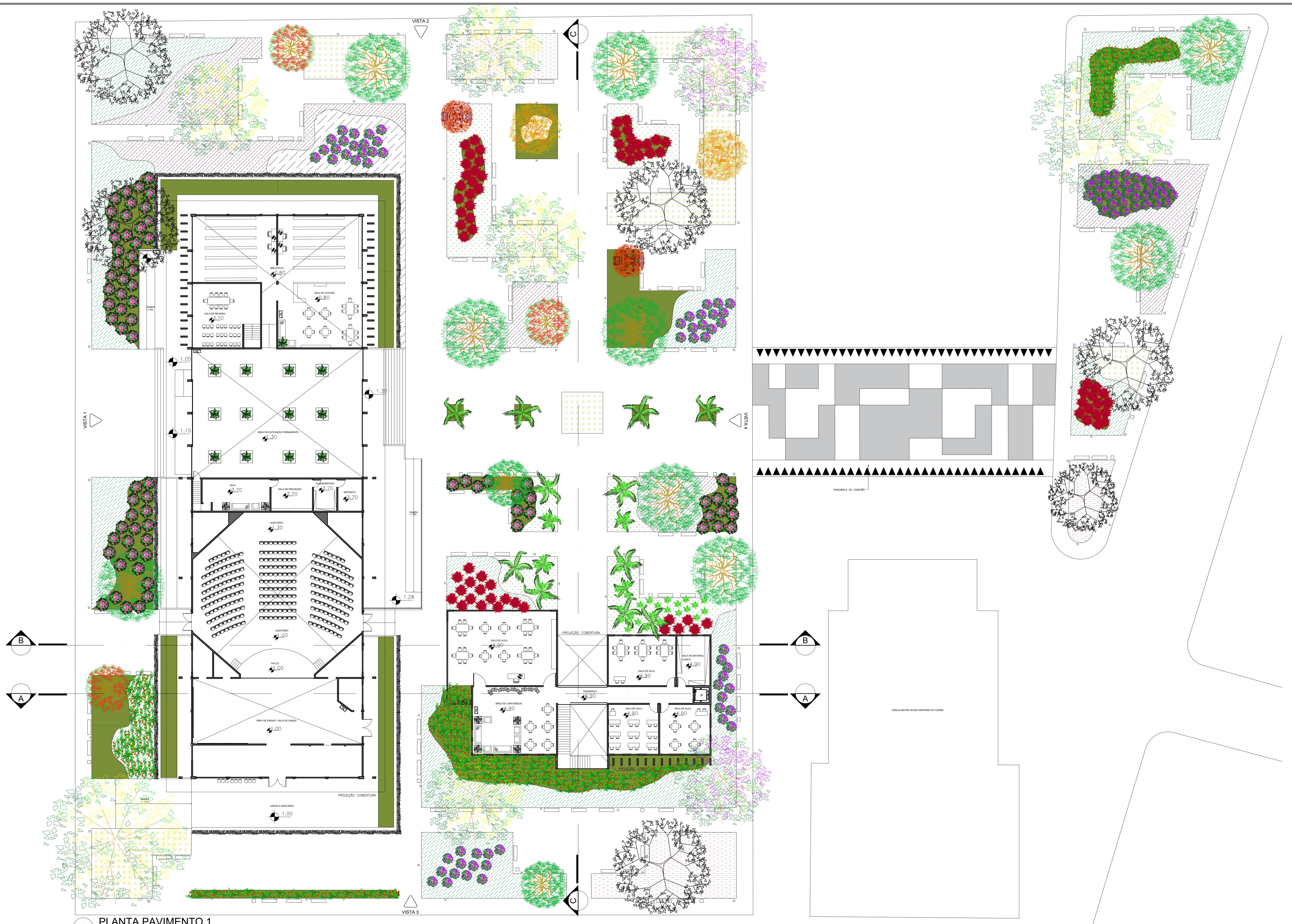
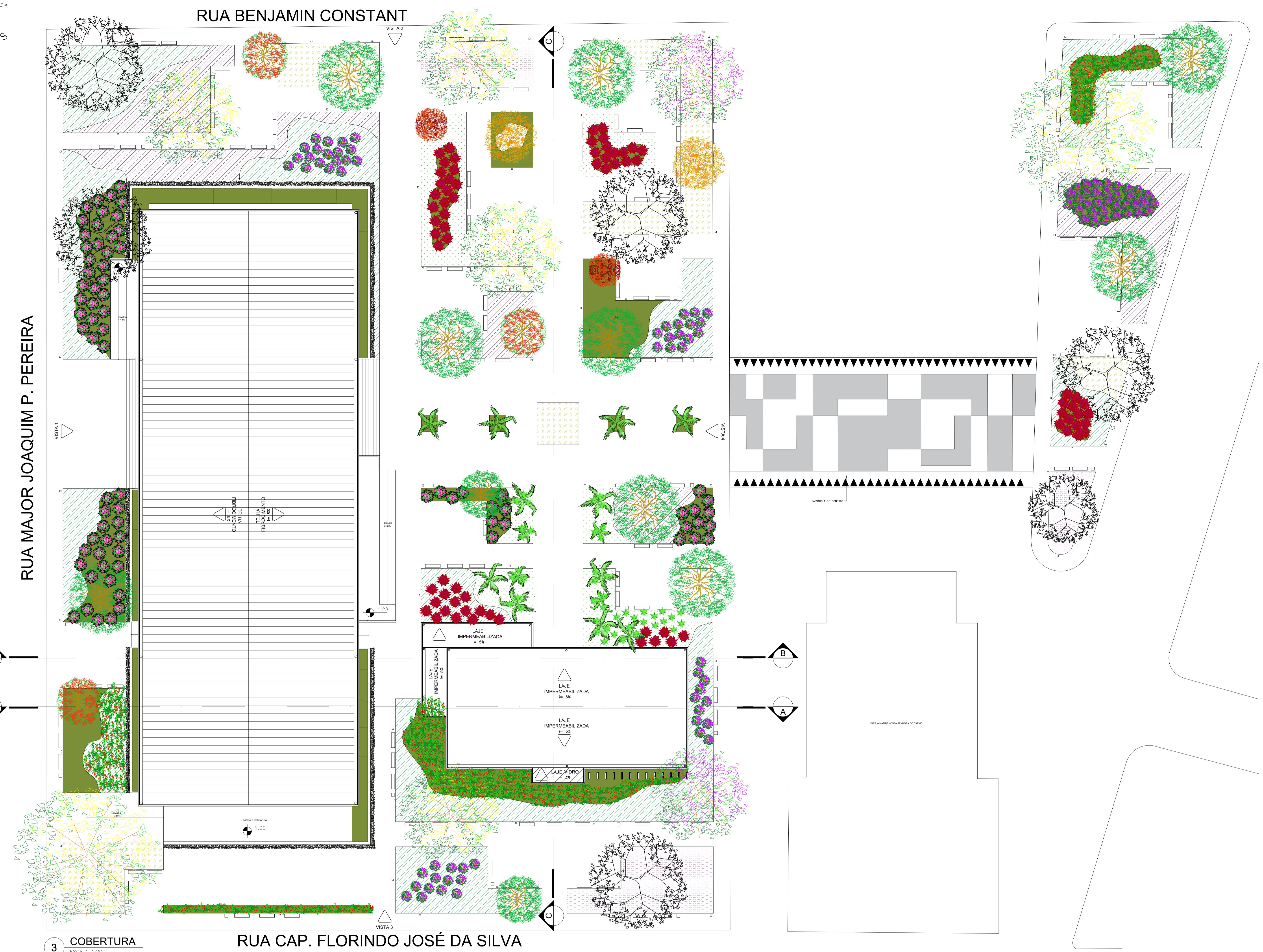
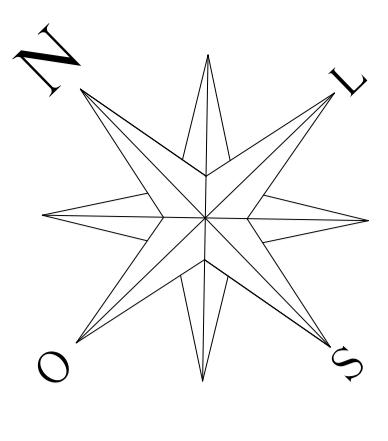


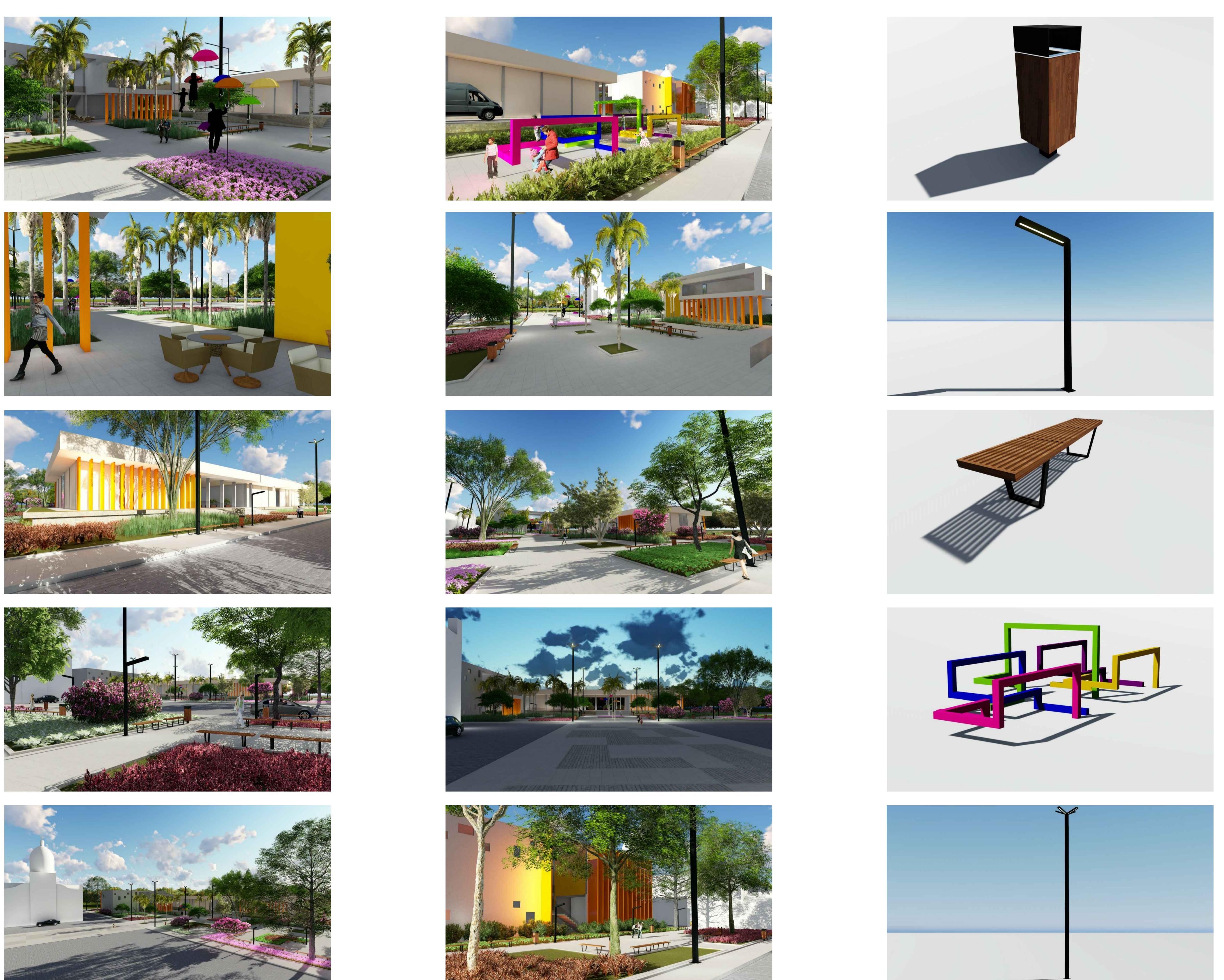
FIGURA 81 –Agência Fold7. Fonte: https://www.despiertaymira.com/wp-content/uploads/2017/04/Agencia_londinense_Fold7_despiertaymira_06.jpg

4.4. Desenhos técnicos

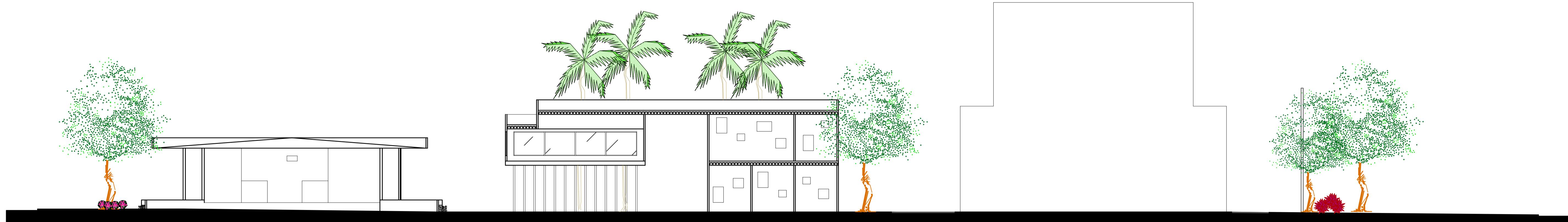




QUADRO DE VEGETAÇÃO		
	Nome: Araçá Nome Científico: <i>Psidium cattleyanum</i> Porte: 8,0 a 9,0 metros	
	Nome: Confeite Nome Científico: <i>Hypoestes phyllostachya</i> Porte: 0,3 a 0,4 metros	
	Nome: Conglia Nome Científico: <i>Congea tomentosa</i> Porte: 4,7 a 6,0 metros	
	Nome: Coração magoadão Nome Científico: <i>Iresine herbstii</i> Porte: 0,3 a 0,4 metros	
	Nome: Drassana Nome Científico: <i>Dracaena fragrans</i> Porte: 8,0 a 9,0 metros	
	Nome: Gerânia Nome Científico: <i>Pelargonium hortorum</i> Porte: 0,3 a 0,4 metros	
	Nome: Gramo semeirada Nome Científico: <i>Zizyphus jujonica</i> Porte: menos de 15 cm	
	Nome: Ipê amarelo Nome Científico: <i>Tecoma stans</i> Porte: 4,0 a 6,0 metros	
	Nome: Jacarandá Nome Científico: <i>Jacaranda mimosifolia</i> Porte: acima de 12 metros	
	Nome: Jasmim manga Nome Científico: <i>Plumeria rubra</i> Porte: 4,7 a 6,0 metros	
	Nome: Liriope Nome Científico: <i>Liriope spicata</i> Porte: 0,1 a 0,3 metros	
	Nome: Manacá da serra Nome Científico: <i>Tibouchina mutabilis</i> Porte: 5,0 metros	
	Nome: Maravilha Nome Científico: <i>Spatholobus Jamesonii</i> Porte: 0,9 a 1,2 metros	
	Nome: Palmito jussara Nome Científico: <i>Euterpe edulis</i> Porte: 9,0 a 12,0 metros	
	Nome: Pau ferro Nome Científico: <i>Cesalpinia leiostachya</i> Porte: 12,0 metros	
	Nome: Perené roxo Nome Científico: <i>Cordyline fruticosa</i> Porte: 0,9 a 1,2 metros	
	Nome: Trapereba peluda Nome Científico: <i>Sideroxylon fuscata</i> Porte: 0,3 a 0,4 metros	
	Nome: Trapereba rosa Nome Científico: <i>Tradescantia pallida purpurea</i> Porte: 0,3 a 0,4 metros	



4 CORTE AA
ESCALA 1:200



5 CORTE BB
ESCALA 1:200



6 CORTE CC
ESCALA 1:200



7 VISTA 1
ESCALA 1:200



8 VISTA 2
ESCALA 1:200



9 VISTA 3
ESCALA 1:200



10 VISTA 4
ESCALA 1:200



referências

ALEX, Sun. **Projeto da praça: convívio e exclusão no espaço público.** Senac, 2008.

ARCHDAILY. **Centro de Artes e Teatro Pier K / Ector Hoogstad Architecten.** Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/01-85448/centro-de-artes-e-teatro-pier-k-slash-ector-hoogstad-architecten>. Acesso em: 15 Mar. 2019.

ARCHDAILY. **Hefei Wantou & Vanke Paradise Art Wonderland Fase 1 / ASPECT Studios.** Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/892089/hefei-wantou-and-vanke-paradise-art-wonderland-fase-1-aspect-studios?ad_medium=gallery. Acesso em: 15 Mar. 2019.

BARATTO, Romullo. **Sesc Pompeia de Lina Bo Bardi é tombado pelo IPHAN.** Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/763334/sesc-pompeia-de-lina-bo-bardi-e-tombado-pelo-iphan>. Acesso em: 11 Mai. 2018.

BLOGDONEL. **Largo da Matriz – 90 anos de história.** Disponível em: <http://paineldocomercio.blogspot.com.br/2011/11/largo-da-matriz-90-anos-de-historia.html>. Acesso em: 08 Mai. 2018.

BLOGDONEL. **História da Medicina : Sobrado da Rua Benjamim Constant foi o primeiro Centro Cirúrgico de Ituverava.** Disponível em: <http://paineldocomercio.blogspot.com/2011/09/historia-da-medicina-sobrado-da-rua.html>. Acesso em: 08 Mai. 2018.

CALLIARI, Mauro. **O Parque da Juventude. O poder da ressignificação.** Disponível em: <http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/projetos/14.162/5213>. Acesso em: 11 Mai. 2018.

FRANÇA, Moacir. **Subsídios para a história de Ituverava.** Ituverava: ed.I, 1978.

FRANÇA, Moacir. **Subsídios para a história de Ituverava.** Ituverava: ed.II, 1986.

MACEDO, Silvio Soares. **Quadro do paisagismo no Brasil.** Banco Itaú, 1999.

PIERK. **Sobre o Pier K. Quem somos.** Disponível em: <https://www.pier-k.nl/over-pier-k/wie-zijn-wij>. Acesso em: 15 Mar. 2019.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUVERAVA. **Turismo.** Disponível em: <http://www.ituverava.sp.gov.br/turismo/>. Acesso em: 15 Set. 2018.

SANTOS, José Luiz dos. **O que é Cultura.** Brasiliense, 1983.

SCHAD, Ana Cláudia. **O Sec Pompeia e sua arquitetura.** Disponível em: <https://spcity.com.br/sesc-pompeia-arquitetura/>. Acesso em: 16 Ago. 2018.

em: <https://www.ambiente.sp.gov.br/parquedajuventude/historico/>. Acesso em: 11 Mai. 2018.

SOUZA, Eduardo. **Clássicos da Arquitetura: Parc de la Villette / Bernard Tschumi.** Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/01-160419/classicos-da-arquitetura-parc-de-la-villette-slash-bernard-tschumi>. Acesso em: 11 Mai. 2018.

TRIBUNA DE ITUVERAVA. Homenagem à Administração Orlando Seixas Rego.
Ituverava: ed. Especial, 1968









